



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA

Centro de Ciências da Educação

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM
BIBLIOTECONOMIA**



Juliane Marlei Trein

**A EVOLUÇÃO DA TEMÁTICA COMPETÊNCIA INFORMACIONAL NO
BRASIL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO NO PERÍODO DE 2006 A 2013**

Florianópolis, 2013.

JULIANE MARLEI TREIN

**A EVOLUÇÃO DA TEMÁTICA COMPETÊNCIA INFORMACIONAL NO
BRASIL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO NO PERÍODO DE 2006 A 2013**

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia. Orientação de: Profa. Dra. Elizete Vieira Vitorino.

Florianópolis, 2013.

T787e Trein, Juliane Marlei

A evolução da temática Competência Informacional no Brasil: um estudo bibliográfico no período de 2006 a 2013. / Juliane Marlei Trein. - 2013.

100 f. : il., color.; 30 cm

Orientador: Elizete Vieira Vitorino
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, 2013.

1. Competência Informacional. 2. Competência em Informação. 3. Information Literacy. I. Título.

CDU 37.01:02

Esta obra é licenciada por uma licença Creative Commons de atribuição, de uso não comercial e de compartilhamento pela mesma licença 2.5



Você pode:

- copiar, distribuir, exibir e executar a obra;
- criar obras derivadas.

Sob as seguintes condições:

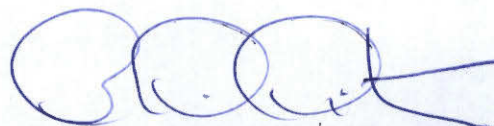
- Atribuição. Você deve dar crédito ao autor original.
- Uso não-comercial. Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.
- Compartilhamento pela mesma licença. Se você alterar, transformar ou criar outra obra com base nesta, somente poderá distribuir a obra resultante com uma licença idêntica a esta.

Acadêmica: Juliane Marlei Trein

Título: A evolução da temática Competência Informacional no Brasil: um estudo bibliográfico no período de 2006 a 2013

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Biblioteconomia, do Centro de Ciências da
Educação da Universidade Federal de
Santa Catarina, como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Biblioteconomia, aprovado com nota
10.

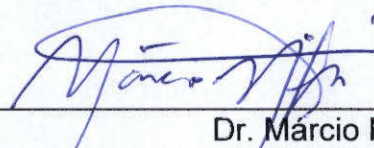
Florianópolis, 28 de nov. de 2013.



Dra. Elizete Vieira Vitorino
Universidade Federal de Santa Catarina
Professor Orientador



Me. Camila Monteiro de Barros
Universidade Federal de Santa Catarina
Membro da Banca Examinadora



Dr. Márcio Matias
Universidade Federal de Santa Catarina
Membro da Banca Examinadora

AGRADECIMENTOS

Agradeço...

Infinitamente a Deus, que ao longo da minha caminhada me ensinou a identificar minhas principais virtudes e habilidades, assim como em ser capaz de reconhecer minhas limitações, falhas e fraquezas. Acima de tudo, sempre me dá forças e sabedoria para perceber as oportunidades de me tornar uma pessoa melhor, preservando a essência de minhas raízes e valorização da simplicidade.

À minha mãe, por sempre acreditar em meu potencial e depositar em mim toda crença, perseverança e seu amor pelos estudos, incentivando-me a nunca desistir de buscar uma vida melhor através deles, mostrando-me que o conhecimento é algo mais valioso que podemos ter e o qual ninguém pode nos tirar. Ficarei eternamente grata pela sua constante luta de querer dar uma vida mais digna aos seus filhos, que apesar de todas as dificuldades, sempre nos ensinou a manter a humildade, afinal nunca seremos capazes de saber tudo, pois o conhecimento é algo que sempre está em desenvolvimento.

Ao meu pai, meus irmãos e irmãs, pela força e compreensão de minhas ausências, por, na maioria das vezes, estar ocupada com o trabalho e faculdade, pois entendem que isso é algo que envolve muita seriedade e dedicação.

Às minhas amigas companheiras de curso, Eliete e Elizandra, por todo companheirismo e amizade demonstrada no decorrer da nossa vida acadêmica. São laços que com certeza serão sempre mantidos.

Ao meu namorado Felipe, pelas palavras positivas que sempre me estimulavam, pelo carinho, amor, lealdade e toda compreensão para comigo neste momento tão importante.

À minha querida professora orientadora Elizete, por toda a atenção, cuidado e apoio no desenvolvimento do meu trabalho. Além de excelente professora, é também uma grande pessoa, pela qual tenho tamanha admiração, seja por sua sabedoria, humildade e simplicidade, assim como pela dedicação e amor a sua função.

À Universidade Federal, pela oportunidade de ter um ensino de qualidade e gratuito.

Agradeço ainda, a todos que de alguma forma acreditam e torcem por mim.

“Talvez não tenha conseguido fazer o melhor, mas lutei para que o melhor fosse feito. Não sou o que deveria ser, mas Graças a Deus, não sou o que era antes”.
(Marthin Luther King)

RESUMO

O estudo analisou o desenvolvimento da literatura sobre a Competência Informacional no Brasil no período de 2006 a 2013. Buscou-se, por meio de um levantamento bibliográfico nos periódicos e nos principais eventos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, identificar qual a expansão do tema em termos de quantidade de publicações existentes, considerando as que estão disponíveis *online*. Pretendeu-se listar os trabalhos publicados, com seus respectivos títulos, autores, data de publicação e *link* para acesso. A pesquisa é do tipo quali-quantitativa, visando quantificar os dados encontrados, descrevê-los e interpretá-los. Os resultados obtidos foram satisfatórios, revelando um crescimento bastante significativo, embora seja incipiente comparado a outros países em que o tema tem maior destaque. Elaborou-se também, através das publicações encontradas, um referencial conceitual sobre o tema e repercussão no Brasil, de modo a revelar a importância para o desenvolvimento da Ciência da Informação como um todo, e ainda, apresentar de forma resumida as principais ideias debatidas pelos autores quanto ao assunto.

Palavras-chave: Competência Informacional. Competência em informação. *Information Literacy. Information Skills.*

ABSTRACT

The study examined the development of the literature on Information Literacy in Brazil in the period 2006-2013. Was sought by means of a literature in journals and major events in the area of Library and Information Science, which identify the expansion of the subject in terms of amount of existing publications, considering that are available online. Intended to list the published works, with their titles, authors, publication date, and a link to access. The research is qualitative-quantitative type, to quantify the findings, describing them and interpreting them. The results were satisfactory, showing significant growth, although it is still low compared to other countries in which the theme is most prominent. It is further elaborated through the publications found a conceptual framework on the subject and passed in Brazil in order to reveal the importance for the development of information science as a whole, and also present a summary of the main ideas discussed by authors on the subject.

Keywords: Information Literacy. Information Competence. Information Skills.

LISTA DE SIGLAS

ACRL – *Association of College & Research Libraries*

ALA - *American Library Association*

ANCIB - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da informação

CBBB - Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação

ENANCIB - Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

ERIC - *Educational Resources Information Center*

FEBAB - Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários

SNBU - Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

TIC - Tecnologias de informação e comunicação

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Histórico dos periódicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação	22
Quadro 2 - Histórico da realização do CBBD.....	26
Quadro 3 - Histórico da realização do ENANCIB.....	29
Quadro 4 - Histórico da realização do SNBU.....	31
Quadro 5 - Principais autores pioneiros e publicações iniciais sobre o tema no Brasil.....	40
Quadro 6 - Termos de busca do tema Competência Informacional	42
Quadro 7 - Publicações no periódico Ciência da Informação	46
Quadro 8 - Publicações no periódico Transinformação.....	47
Quadro 9 - Publicações no periódico Informação & Sociedade:Estudos.....	48
Quadro 10 - Publicações no periódico Encontros Bibli	50
Quadro 11 - Publicações no periódico Informação & Informação.....	51
Quadro 12 - Publicações no periódico Revista ACB.....	51
Quadro 13 - Publicações no periódico Perspectivas em Ciência da Informação	52
Quadro 14 - Publicações no periódico Datagramazero	53
Quadro 15 - Publicações na Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	54
Quadro 16 - Publicações no periódico Em Questão	54
Quadro 17 - Publicações no periódico Liinc em revista	55
Quadro 18 - Publicações na Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação.....	55
Quadro 19 - Publicações no periódico Brazilian Journal of Information Science	57
Quadro 20 - Publicações no periódico Pesquisa Brasileira em Ciência da Inf. e Biblioteconomia	57
Quadro 21 - Publicações no periódico Ponto de Acesso	58
Quadro 22 - Publicações no periódico Revista Ibero- Americana de Ciência da Informação	59
Quadro 23 - Publicações na periódico CRB-8 Digital	59
Quadro 24 - Publicações no periódico Inclusão Social.....	60
Quadro 25 - Publicações na Revista InCID.....	60
Quadro 26 – Publicações na revista Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação	60
Quadro 27 – Publicações no CBBD 2009	61
Quadro 28 - Publicações no CBBD 2011	62
Quadro 29 - Publicações no CBBD 2013.....	65
Quadro 30 - Publicações no ENANCIB 2006.....	69
Quadro 31 - Publicações no ENANCIB 2007.....	70
Quadro 32 - Publicações no ENANCIB 2008.....	71
Quadro 33 - Publicações no ENANCIB 2009.....	72
Quadro 34 - Publicações no ENANCIB 2010.....	72
Quadro 35 - Publicações no ENANCIB 2011	74
Quadro 36 - Publicações no ENANCIB 2012.....	75
Quadro 37 - Publicações no ENANCIB 2013.....	77
Quadro 38 - Publicações no SNBU 2012.....	78

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Publicações localizadas nos periódicos.....	80
Gráfico 2 - Publicações localizadas nos eventos	81
Gráfico 3 - Comparação dos resultados	82
Gráfico 4 - Total de publicações nos periódicos e nos eventos	82
Gráfico 5 - Comparação das publicações nos periódicos	83
Gráfico 6 - Comparação das publicações nos eventos	84

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 FUNDAMENTAÇÃO CONCEITUAL.....	14
2.1 Pesquisa bibliográfica	14
2.1.1 Definição do problema.....	16
2.1.2 Revisão bibliográfica inicial	17
2.1.3 Leitura crítica e registro do material bibliográfico	17
2.2 Periódicos científicos: definição.....	18
2.2.1 Histórico do surgimento.....	19
2.2.3 Periódicos científicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.....	22
2.3 Os eventos científicos	25
2.4 A evolução da temática Competência Informacional no mundo.....	32
2.4.1 O desenvolvimento do tema no Brasil.....	38
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	42
4 RESULTADOS.....	45
4.1 Competência Informacional nos periódicos científicos	45
4.2 Competência Informacional no evento CBBB	61
4.3 Competência Informacional no evento ENANCIB	69
4.4 Competência Informacional no evento SNBU	78
4.5 Interpretação dos resultados	80
5 A COMPETÊNCIA INFORMACIONAL NOS PERIÓDICOS E NOS EVENTOS: BREVE REVISÃO	85
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	92
REFERÊNCIAS.....	95

1 INTRODUÇÃO

O tema deste trabalho se refere à evolução da Competência Informacional no Brasil, a partir da literatura publicada em periódicos científicos e em eventos das áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Levantou-se o seguinte problema para a pesquisa: a Competência Informacional no Brasil evoluiu em termos de quantidade de materiais publicados?

Ao longo dos anos, o Brasil tem avançado gradativamente na questão da educação, mas ainda há muita coisa a ser feita, principalmente no que diz respeito a tornar as pessoas mais independentes e competentes em informação, ou seja, que saibam como fazer o uso adequado e assertivo da diversidade de informações disponíveis.

A Competência Informacional é peça-chave para o desenvolvimento intelectual do indivíduo, porém, no Brasil, ainda carece de um maior investimento e divulgação da sua importância para com a educação. Nesse sentido, a justificativa desse trabalho é a seguinte: ter um estudo que revele a quantidade de publicações sobre o tema no período proposto mostrará sua expansão e repercussão na sociedade, além de ser uma forma de esclarecer por meio da pesquisa bibliográfica, como a mesma pode melhorar a capacidade de aprendizagem do indivíduo.

Information Literacy (Competência Informacional), não possui uma única expressão na literatura. Tanto no Brasil como em outros países, utilizam-se vários termos que visam definir seu significado. Além disso, a tradução para o termo ainda gera uma série de controvérsias. O termo mais utilizado e conhecido no mundo é "*Information Literacy*". Neste trabalho optou-se em utilizar o termo Competência Informacional, em função de ser bastante utilizado na literatura brasileira. Os diversos termos utilizados atualmente, podem ser verificados nos procedimentos metodológicos desta pesquisa.

O ponto de partida é o ano de 2006, tendo em vista que no ano de 2005 no 21º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (CBBD), realizado em Curitiba/PR, foi apresentado um seminário sob a responsabilidade de Jesus Lau, cujo tema foi Competência em Informação no cenário internacional. Neste mesmo evento, Regina Célia Baptista Belluzzo apresentou o seminário intitulado "A Competência em Informação: um fator de integração entre a biblioteca e a escola. Daniela Melaré Vieira Barros também

apresentou o seminário: Competência virtual em Ciência da Informação. A partir desse momento, considera-se que houve um crescimento exponencial da literatura sobre o assunto, o qual precisa ser investigado e registrado para fins de novos estudos.

Outro fator que determinou a escolha do período de tempo para a realização desta pesquisa foi o estudo publicado por Jane Lecardelli e Noêmia Schoffen Prado, as quais investigaram as publicações sobre o assunto no período de 2001 a 2005, sem no entanto mencionar o ano de 2000 (período em que surgiu os primeiros estudos sobre o tema Competência Informacional no Brasil).

Desse modo, estabeleceu-se como o objetivo geral deste trabalho, investigar a temática Competência Informacional na literatura científica em Biblioteconomia e Ciência da Informação, a fim de obter dados que revelem seu crescimento. Quanto aos objetivos específicos, os mesmos foram organizados na seguinte sequência:

- a) identificar as publicações sobre o tema, caracterizando a literatura produzida no Brasil, em periódicos e eventos científicos.
- b) caracterizar os períodos mais produtivos sobre a temática nas fontes pesquisadas;
- c) apresentar, a partir da literatura, um referencial conceitual sobre o tema e sua repercussão no Brasil, de modo a revelar sua importância para o desenvolvimento da Biblioteconomia e Ciência da Informação como um todo.

Para concretizar este propósito, o trabalho está organizado da seguinte forma: no capítulo 2, é apresentada a fundamentação conceitual, a qual discorre sobre os fatores correspondentes à metodologia de busca das fontes, bem como da caracterização do tema Competência Informacional. No capítulo 3 revelam-se os procedimentos metodológicos, mostrando as estratégias e o planejamento seguido para atingir os resultados esperados. No capítulo 4 são apresentados os resultados obtidos da pesquisa e as suas interpretações. No capítulo 5 elaborou-se uma revisão conceitual da Competência Informacional, com base na seleção de algumas das publicações localizadas no período proposto, a fim de destacar as principais ideias discutidas pelos autores em prol de revelar a repercussão no Brasil. No capítulo 6 são apresentadas as considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO CONCEITUAL

A fundamentação conceitual para este trabalho foi elaborada de acordo com a própria metodologia aplicada para a coleta dos dados, bem como da caracterização do tema proposto conforme segue:

- a) em 2.1 fez-se uma descrição do que é pesquisa bibliográfica e quais os passos para efetuar-la, considerando que a construção desse trabalho baseou-se na localização de registros bibliográficos.
- b) no item 2.2 e 2.3, em função da pesquisa ser realizada em periódicos das áreas de Biblioteconomia e Ciência da informação, e também em eventos científicos destas mesmas, apresenta-se um breve histórico sobre suas trajetórias no Brasil;
- c) para finalizar, no item 2.4 fez-se um breve relato do surgimento da Competência Informacional no mundo e no Brasil, a fim de mostrar os autores pioneiros a debater sobre o tema e sua importância social.

2.1 Pesquisa Bibliográfica

Uma pesquisa bibliográfica, de modo geral, define-se na busca da solução para um determinado problema, por meio de um levantamento da bibliografia já publicada, em variadas fontes, correspondentes ao objeto da investigação. O objetivo é fazer com que o pesquisador tenha acesso ao que já foi escrito sobre o assunto, permitindo realizar a coleta de um grande fluxo de informações que deem reforço a sua análise, entendimento ou explicação do problema em questão (KÖCHE, 1997).

O resultado da seleção de materiais pertinentes ao objeto da pesquisa é um fator fundamental para o desenvolvimento das fases da investigação empreendida. Ou seja, o sucesso ou fracasso são procedentes dessa etapa. Ao dar início a uma pesquisa bibliográfica:

É aconselhável que o início dessas tarefas se dê por consultas às “Obras de Referências” - expressão técnica para designar enciclopédias, dicionários, anuários bibliográficos, catálogos, repertórios bibliográficos e índices de periódicos. Tais obras de referência facilitarão o trabalho do pesquisador, pois irão indicar, com precisão, os artigos e estudos semelhantes ao assunto-tema do pesquisador (MARTINS, 2000, p. 23).

Sugere-se também, antes de partir para a busca das informações, definir quais as palavras-chave de acordo como o assunto é abordado na literatura e fazer então, a identificação das fontes possíveis para a coleta dos materiais, tais como em livros, artigos de periódicos, teses e dissertações, trabalhos apresentados em eventos, sítios da internet, etc. Essa definição das palavras-chaves facilitará a pesquisa, além de torná-la mais precisa, considerando que os dados disponíveis são vastos, e a não utilização de termos exatos pode prejudicar a localização, e até mesmo, dificultar o acesso a materiais que fariam toda a diferença no seu desenvolvimento. Feito isso, analisa-se os resultados obtidos, selecionando as referências pertinentes à investigação pretendida.

Após ter selecionado os materiais, é realizado então um levantamento de modo mais aprofundado dos assuntos que agregam maior relevância, os quais nortearão aos objetivos e na construção da fundamentação teórica da pesquisa. Estes dados encontrados devem ser registrados para que se dê início ao processo da investigação científica.

De acordo com Martins (2000), a escolha dos materiais bibliográficos requer habilidade e objetividade. Os critérios para ajudar na seleção devem ser orientados por meio de uma análise inicial do material. Esta leitura inicial é necessária para que o tempo seja utilizado a favor do pesquisador, a fim de evitar o acúmulo de materiais desnecessários e não correspondentes ao que realmente necessita para que a pesquisa seja desenvolvida. Essa observância dos detalhes da obra facilitará para que acumule e recupere somente aquilo que lhe trará resultados significativos.

Como exemplifica Bell (2008), é preciso estabelecer uma estratégia com habilidade para a coleta dos dados, de modo a identificar somente os itens diretamente relacionados ao tema da pesquisa.

Seguindo estes critérios, evita-se o excesso de resultados de busca em termos de fontes, pois isso pode gerar uma maior dificuldade em localizá-las:

Durante a revisão de literatura, em que se retoma as ideias dos autores consultados, deve-se executar o registro dessas ideias em fichas, juntamente com os comentários pessoais. O objetivo dessa documentação bibliográfica é o de acumular e organizar as ideias relevantes já produzidas na ciência, registrando-as de forma sistemática para que seja mais fácil o seu uso posterior. Deve-se ter o cuidado de anotar todos os dados bibliográficos completos da fonte consultada, utilizados posteriormente como referências nas citações. Diversas formas podem ser utilizadas para a documentação, quer em fichários comuns ou informatizados eletronicamente. O importante é que o pesquisador organize suas informações, classificando suas fichas pelos critérios que lhe tragam mais

serventia, quer seja por autor, por obra ou por assunto, com todos os dados relevantes da obra consultada (KÖCHE, 1997. p.132).

Eco (2010, p.42) diz que “[...] o bom pesquisador é aquele que é capaz de entrar em uma biblioteca sem ter a mínima ideia sobre um tema e sair dali sabendo um pouco mais sobre ele”. Por isso é fundamental elaborar as estratégias de pesquisa, para ter algo que sirva de orientação sobre o que e como buscar. Conforme orienta Severino (2007, p. 144),

antes de começar a explorar suas fontes documentais, o pesquisador deve ter presente a estrutura do seu trabalho, anunciada no Projeto. Serão essas ideias que nortearão a leitura e a pesquisa que se iniciam.

O uso dos recursos informacionais existentes são grandes facilitadores para se desenvolver uma pesquisa bibliográfica. O surgimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) possibilitou constantemente novas formas de busca. O universo de dados disponíveis eletronicamente pode ser encontrado em bases, bibliotecas digitais, *blogs*, sítios da internet, sítios de livrarias e até mesmo das próprias editoras. Contudo, algumas etapas devem ser seguidas para executar uma pesquisa bibliográfica. Segundo Martins (2000), as etapas da pesquisa bibliográfica podem ser classificadas de acordo com os itens 2.1.1 a 2.1.3, conforme seguem.

2.1.1 Definição do tema e problema

Em uma pesquisa bibliográfica, a primeira tarefa a ser feita é definir o tema e identificar o problema. Realiza-se uma análise dos aspectos a serem pesquisados, quais materiais necessita localizar para desenvolver a pesquisa e quais as estratégias de busca para serem utilizadas. É geralmente nessa etapa que o investigador percebe as maiores dificuldades, pois para definir o tema e identificar o problema, é preciso realizar ao mesmo tempo, em conjunto, a revisão de literatura, a elaboração do referencial teórico e a construção das hipóteses, se for o caso. Nesse sentido, Lakatos e Marconi (1983, p.121-122), consideram que:

Determinar com precisão significa enunciar o problema, isto é, determinar o objetivo central da indagação. Assim, enquanto o tema de uma pesquisa é uma proposição até certo ponto abrangente, a formulação do problema é mais específica: indica exatamente qual a dificuldade que se pretende resolver. Uma vez formulado o problema, com a certeza de ser cientificamente válido, propõe-se uma resposta “suposta, provável e provisória”, isto é, uma hipótese. Ambos, problemas e hipóteses, são

enunciados de relações entre variáveis (fatos, fenômenos); a diferença reside em que o problema constitui sentença interrogativa e a hipótese, sentença afirmativa.

Para o caso desta pesquisa definiu-se como problema, saber se a temática Competência Informacional tem sido relevante em termos de quantidade de materiais publicados. Estes detalhes apresentam-se na parte inicial deste trabalho, acompanhados da descrição dos objetivos.

2.1.2 Revisão Bibliográfica inicial

Faz-se um levantamento de materiais em variadas fontes, como em livros, revistas, jornais, artigos, entre outros. A análise do material localizado é feita de forma mais genérica, ou seja, através da leitura prévia do sumário, resumo, introdução, orelhas e até mesmo de algumas páginas que chamem a atenção quanto ao assunto da pesquisa. Para este trabalho, as fontes definidas para a construção do referencial conceitual deu-se por meio de livros, artigos, teses, *sites*, *blogs* e publicações em eventos. Já para atingir o objetivo geral da pesquisa, realizou-se a busca nos sites dos periódicos e nos eventos de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

2.1.3 Leitura crítica e registro do material bibliográfico

Nessa última etapa, faz-se a leitura de forma mais aprofundada do material selecionado, analisando as informações relevantes que auxiliarão no desenvolvimento da pesquisa. Estes dados deverão ser registrados e documentados, considerando não apenas o que já foi publicado, mas também o próprio entendimento e interpretação. É aconselhável fazer este registro em fichas de documentação ou em meio eletrônico. É preciso ter atenção para anotar a referência bibliográfica de tudo aquilo que se registrar. Para esta pesquisa optou-se em fazer as fichas em meio eletrônico. Anotou-se a citação, referência e fez-se a interpretação.

Atualmente, com o universo de fontes de informações disponíveis, os métodos de busca dos materiais e realização de pesquisas tornaram-se mais eficientes e eficazes. Principalmente as bibliotecas universitárias estão se modernizando cada vez mais, no que se refere a estrutura e recursos

informativos, fornecendo ao usuário diversas possibilidades para o acesso à informação.

As etapas de uma pesquisa bibliográfica são de suma importância, pois permitem realizar um cronograma das atividades a serem desenvolvidas, para que não ocorra a fuga do tema em questão.

Ao realizar uma pesquisa deve-se utilizar as fontes adequadas para o que necessita, buscando as informações em fontes confiáveis, as quais são resultados de estudos já realizados, pois “a preocupação que deve estar presente em uma pesquisa é que ela adquira caráter de cientificidade, fugindo dos processos comuns adotados no conhecimento do senso comum” (KÖCHE, 1997. p.135).

Nas fontes escolhidas para esta pesquisa, além da observância do caráter de cientificidade, analisou-se também a bagagem informativa dos autores, a objetividade e relevância do conteúdo.

No decorrer das ideias apresentadas neste trabalho, pôde ser observado o quanto a pesquisa bibliográfica está relacionada com a Competência Informativa, e como ela é importante para obter o progresso em qualquer área ou lugar, seja numa pesquisa científica, no ambiente de trabalho, dentre outras.

2.2 Periódicos Científicos: definição e histórico

Os periódicos científicos são os grandes propulsores da divulgação de resultados de pesquisas científicas, pois abrangem os mais diversos assuntos.

A expressão periódico científico, desde o período em que era apenas impresso, já possuía sinônimos como: publicações periódicas, publicações seriadas, revistas, periódicos. E agora no universo digital, passa a ter também novos sinônimos: periódicos digitais, on-line, eletrônicos, virtuais (FACHIN; HILLESHEIM; RADOS, 2006).

Na literatura, existem vários autores que abordam o assunto, os quais o definem conforme seu conhecimento e entendimento, o que vem a ser “periódicos científicos”. Abaixo, segue algumas definições para o termo de acordo com alguns autores.

A palavra periódico é de origem grega, pelo latim - periodus – espaço de tempo. São publicações que geralmente se apresentam em fascículos ou brochuras, com frequência regular, contendo vários assuntos, desde especializados até gerais, por período indefinido (CAMPOS, 1980, p. 8).

Para Souza (2002), periódicos são aquelas publicações que abrangem diversos assuntos, seguem suas edições em fascículos, com encadeamento numérico e cronológico, em intervalos regulares ou irregulares, sem determinação de tempo, realizados através de colaboração de vários autores e com a direção de uma ou mais pessoas.

Severino (2000), defende que a função das revistas científicas é promover uma interação e comunicação através dos resultados de pesquisas, as quais são destinadas tanto para a comunidade científica como para a sociedade no geral. São consideradas o mais importante canal para a disseminação do conhecimento.

Desse modo, percebe-se que informação científica e periódico científico são congruentes e envolvem uma gama de estudos e pesquisadores de áreas multidisciplinares, da mesma forma que são inúmeros os recursos tecnológicos disponíveis para a coleta, organização, tratamento, disseminação e preservação de periódico científico (RODRIGUES; FACHIN; 2010, p.35).

A definição dos periódicos científicos para os autores supracitados e assim como de forma geral, apresentam ideias similares. Denotam sobre os detalhes da periodicidade, características, seu público, questões editoriais, normalização, bem como sua importância e contribuição para a disseminação da informação e desenvolvimento do conhecimento da sociedade.

2.2.1 Histórico do surgimento dos periódicos

De acordo com Meadows (1999), o início de toda a trajetória científica de novos descobrimentos já ocorria por meio dos debates filosóficos entre os gregos nos séculos V e IV a.C, destacando-se Aristóteles, considerado um dos principais fundadores da filosofia ocidental. A diversidade de novas ideias e pensamentos discutidos entre eles despertava a necessidade de se ter um registro das informações. Destaca ainda que as primeiras contribuições científicas começaram a surgir em meados do século XVII. Anteriormente ao seu surgimento, o registro das informações e disseminação do conhecimento ocorria apenas através dos livros, porém este processo, além de lento, seu custo era muito elevado. Com isso, a aquisição destes materiais destinava-se apenas às pessoas com maior poder econômico.

A forma de comunicação entre os cientistas realizava-se por meio de cartas. Esses documentos eram trocados entre grupos de pessoas que tinham interesse nas áreas afins, sobre algum determinado assunto a ser pesquisado.

A cada avanço nas pesquisas, eles trocavam estas correspondências e também se reuniam às vezes em encontros presenciais para discutir as ideias, fazer novas experiências, comparar os resultados, etc. As informações levantadas nesses encontros eram registradas em cartas e atas, para que posteriormente pudessem ser enviadas a outros cientistas. Este era o método que utilizavam para promover a divulgação das suas pesquisas. Funcionava, porém levava mais tempo e envolvia maior investimento financeiro.

Foi por causa dessas implicações que os cientistas então começaram a se questionar e buscar uma maneira mais rápida e eficaz para a transmissão das suas publicações, pois a quantidade de informações que desenvolviam crescia de forma acelerada, e essas questões de prazos para o compartilhamento das informações atrapalhavam o andamento das pesquisas, pois não conseguiam acompanhar o mesmo fluxo. Foi a partir daí que os periódicos foram surgindo e ganhando espaço no universo editorial.

A primeira publicação periódica reconhecida pela ciência ocorreu em Paris, a intitulada: *Journal des Sçavants*, no ano de 1665, editada por Dennis de Sallo. A mesma publicava os resultados de experiências de física, química, anatomia e meteorologia, dentre outros, os quais possibilitavam aos seus leitores a leitura de assuntos diversos em um único documento (STUMPF, 1996).

Percebendo a premente necessidade de troca das informações, em 1662, em Paris, um grupo de pesquisadores cientistas fundou o *Académie Royale des Sciences*, e no mesmo ano surgiu uma semelhante na Inglaterra, a *Royal Society of London*. Esses grupos passaram então a se preocupar sobre como promover a troca de informações, armazená-las e recuperá-las (FACHIN; HILLESHEIM; RADOS, 2006).

No Brasil, o primeiro periódico científico surgiu em 1827, na área de saúde, o intitulado: *Propagador das Ciências Médicas ou Anais de Medicina, Cirurgia e Pharmacia*, seguido da revista *Memórias do Instituto Osvaldo Cruz*, cujo ano de publicação foi por volta de 1910 (PINHEIRO 1996 apud MOTA, 2002)

Com os novos experimentos científicos e avanços tecnológicos que foram crescendo, os periódicos científicos surgiram e predominaram.

Os periódicos científicos são de suma importância para o desenvolvimento do conhecimento, pois são elementos primordiais para promover a disseminação da informação, bem como para a evolução científica e tecnológica das nações.

Independentemente do seu formato, os periódicos científicos reúnem o registro de estudos que envolvem todas as áreas do conhecimento. Como a expansão das informações científicas são muito aceleradas, os livros por si só não suprem as necessidades, nem são capazes de acompanhar estas evoluções no tempo necessário. Nesse sentido, destaca-se a importância dos periódicos científicos, pois eles alavancaram os meios de disseminar a informação, e na medida como as novas pesquisas e descobrimentos surgem, estes são publicados. Os periódicos científicos publicados de forma mensal e trimestral, principalmente, favorecem muito esse acompanhamento evolucionário da ciência.

Vale ressaltar que o surgimento da internet na década de 1960, fez emergir transformações computacionais, as quais foram se aprimorando cada vez mais. Este novo universo promoveu uma conexão entre as nações, revolucionando a forma de comunicação. No Brasil a internet notavelmente começou a se expandir por volta de 1995 (FACHIN; HILLESHEIM; RADOS, 2006).

Por meio destes avanços tecnológicos, os periódicos científicos passaram a ter também um novo formato, geralmente caracterizados como periódicos científicos *online* ou digitais. Como descrevem Rodrigues e Fachin (2010, p.36):

Cabe ressaltar, ainda, a importância de periódicos disponíveis em qualquer formato ou suporte, e que a avaliação pelos pares, dentro da área de atuação, é um dos critérios que mais distingue os periódicos científicos de qualquer outro tipo de publicação. Esse aspecto diferencia também um portal de periódicos científicos de um repositório institucional ou temático. Isso pode ser largamente observado em revistas não científicas, em *sites*, *blogs* ou *twitter*, onde a revisão de pares é inexistente ou opcional, onde o importante é divulgar, discutir e disseminar.

Com o mundo interligado, os dados surgem e se multiplicam aceleradamente, favorecendo o acesso e tornando-o veloz, interativo, prático e com inúmeras fontes disponíveis:

A produção científica esteve, portanto, sempre associada ao prestígio e ao reconhecimento, fenômenos responsáveis pela ascensão na carreira e ocupação de postos importantes, como ocorre até os dias de hoje. Publicar em periódicos reconhecidos é, na sociedade contemporânea, sinônimo de certificação do trabalho científico e acadêmico, item também considerado na avaliação das instituições de ensino e pesquisa, cujo renome é medido pela

quantidade de trabalhos científicos publicados pelo corpo docente, como também por seu impacto [...]. Seu número e abrangência crescem a cada ano, patrocinados por editoras comerciais e universitárias (BOLAÑO; KOBASHI; SANTOS, 2006, p. 124).

Percebe-se então, que os periódicos científicos possuem uma série de vantagens se comparadas a um livro, considerando as questões de tempo de publicação e disseminação da informação de acordo com a evolução de novas pesquisas. Com isso, os cientistas estão, cada vez mais, buscando este meio para divulgarem seus trabalhos.

2.2.2 Periódicos científicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Assim como em diversas áreas, o número de periódicos das áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação foi evoluindo constantemente ao longo dos anos, pois as informações publicadas através deste meio passou a ser a melhor forma de divulgá-las, na medida em que novas pesquisas e descobrimentos vêm surgindo.

A Biblioteconomia e a Ciência da informação têm um papel fundamental na sociedade, no que diz respeito ao acesso, disseminação e recuperação da informação. Nesse sentido, o estudo e desenvolvimento de materiais correspondentes às áreas são fundamentais tanto para o desenvolvimento do conhecimento de alunos, professores, profissionais da área e pessoas interessadas no assunto, bem como para a sociedade no geral.

O quadro 1 descreve a evolução do surgimento dos periódicos das duas áreas, identificando as datas das realizações e temas debatidos.

Quadro 1 – Histórico dos periódicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Ordem	Título do periódico	Criação	Informações adicionais
01	Ciência da Informação	1972	http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/index

Continua...

Continuação...

02	Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG	1972-1995	http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/reb/ Nota: a publicação foi suspensa em 1996, mas disponibilizam todo o conteúdo no site.
03	Revista de Biblioteconomia de Brasília	1973	http://www.brapci.ufpr.br/journal.php?dd0=8 Nota: a publicação foi suspensa em 2001, mas a BRAPCI disponibiliza os volumes de 1-25, no formato digital.
04	Biblos	1984	http://www.seer.furg.br/ojs/index.php/biblos
05	Transinformação	1989	http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo
06	Informação & Sociedade: Estudos	1991	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/index
07	Encontros Bibli	1996	http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb Nota: Foi a primeira revista a publicar somente em formato eletrônico
08	Informação & Informação	1996	http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/index Nota: a partir de 2003 passou a publicar somente no formato eletrônico.
09	Revista ACB	1996	http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb
10	Perspectivas em Ciência da Informação	1996	http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/index
11	Comunicação & Informação	1997	http://www.revistas.ufg.br/index.php/ci
12	Datagramazero	2000	http://www.dgz.org.br/index.html

Continua...

Continuação...

13	Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	2003	http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php
14	Em Questão	2003	http://www.seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/index Nota: substitui a Revista de Biblioteconomia & Comunicação, publicada no período de 1986-2000
15	Liinc em Revista	2005	http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/index
16	Biblionline	2005	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/index
17	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	2006	http://www.febab.org.br/rbbd/ojs-2.1.1/index.php/rbbd/index Nota: é o órgão oficial da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB)
18	Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia	2006	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pbcib/index Nota: é uma publicação do Grupo de Pesquisa em Informação e Inclusão Social do IBICT.
19	Brazilian Journal of Information Science	2007	http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/index
20	Ponto de Acesso	2007	http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/index
21	Revista Ibero-americana de Ciência da Informação	2008	http://seer.bce.unb.br/index.php/rici Nota: é editada pela Universidade de Brasília em cooperação com o Departamento de Biblioteconomía y Documentación da Universidad Carlos III de Madrid.
22	Revista CRB-8 Digital	2008	http://revista.crb8.org.br/index.php/crb8digital/index
23	Inclusão Social	2008	http://revista.ibict.br/inclusao/index.php/inclusao/index
24	Tendências da pesquisa brasileira em Ciência da Informação	2008	http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci

Continua...

Continuação...

25	InCID: Revista de ciência da informação e documentação	2010	http://www.revistas.usp.br/incid/search/search
----	--	------	---

Fonte: *Infohome*; Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da informação (2013)

2.3 Os eventos científicos

As TIC, ligadas às facilidades computacionais favoreceram intensamente uma maior interação entre as pessoas em todo o mundo. Nesse sentido, os eventos científicos integram-se numa fonte de suma importância para a busca de novos conhecimentos, troca de informações e experiências em prol do desenvolvimento científico.

Os eventos científicos começaram a ser promovidos no Brasil, em meados do século XX, período em que as grandes transformações começavam a se expandir. Sua trajetória inicial foi marcada principalmente para a discussão e debates sobre assuntos relacionados à medicina e novos descobrimentos. Com o passar dos anos, os eventos foram, cada vez mais, envolvendo diversas áreas do conhecimento, passando a serem fundamentais para a evolução da ciência e do conhecimento. Segundo Arboit e Bufrem (2011, p. 208):

antes de se tornarem públicos os trabalhos submetidos ao evento passam por avaliação rigorosa do comitê científico, comumente constituído por especialistas do campo. Esse processo de avaliação é similar ao dos artigos de periódicos, apesar da publicação em periódicos científicos ser, em geral, mais valorizada. Os eventos permitem também o contato informal entre os pesquisadores que atuam na mesma área do conhecimento. Assim, congregam pessoas com interesse comum, estimulam a troca e compartilhamento de conhecimento e a criação de novas parcerias ou grupos, uma vez que a troca de informações e conhecimento se dá de forma mais dinâmica do que os outros meios de comunicação científica, apesar do seu caráter menos formal.

Os eventos científicos são considerados um dos métodos mais eficientes de comunicação oral para a divulgação do conhecimento. O compartilhamento dos resultados das pesquisas é essencial para a expansão do ensino e aprendizagem de novos assuntos, pois as apresentações realizadas sobre diferenciados temas enriquecem o saber, além de despertar e motivar a busca de novas pesquisas científicas.

Nas áreas de Biblioteconomia e Ciência de Informação, os eventos ocorrem

desde a década de 50. Os encontros promovem a divulgação de trabalhos resultantes de pesquisas científicas, os quais são fontes para o aprimoramento e busca de novos conhecimentos (FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOSSIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS - FEBAB, 2013).

Para esta pesquisa decidiu-se fazer a investigação em três eventos: CBBB, ENANCIB E SNBU.

O CBBB é realizado em cenário nacional, desde 1954. O evento é promovido pela FEBAB; por cientistas da informação e instituições e destina-se principalmente a profissionais da área, pois nesses congressos sucedem-se apresentações de variados temas, experiências, habilidades, técnicas e disseminação da produção técnico-científica referentes às bibliotecas e unidades de informação conhecimentos (FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOSSIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS - FEBAB, 2013).

O quadro 2 lista as edições dos CBBB realizadas desde o seu início.

Quadro 02 – Histórico da realização do CBBB

TEMAS DOS CBBB	LOCAL	DATA
1º CBBB		
Situação atual do leitor brasileiro e Ensino Profissional - Processos Técnicos - Bibliotecas Públicas e Bibliotecas Infantis e de Escolas Primárias - Bibliotecas Especializadas - Bibliografias, Associações Bibliotecárias e Legislação profissional	Recife - PE	18 de Julho de 1954
2º CBBB		
Relações entre Editores, Livreiros e Bibliotecários - Edifícios de Bibliotecas, Cooperação entre Bibliotecários e Arquitetos	Salvador - BA	1959
3º CBBB		
- Processos Técnicos - Ensino de Biblioteconomia e Documentação - Profissão de Bibliotecário- Documentalista - Bibliografia e Documentação: Bibliotecas Especializadas - Relações Públicas e Intercâmbio - Tipos de Bibliotecas - Movimento Associativo de Classe	Curitiba - PR	8 a 15 de janeiro de 1961
4º CBBB		
- A Educação através da biblioteca	Fortaleza - CE	7 a 14 de julho de 1963
5º CBBB		
- A Biblioteca como Fator de Progresso	São Paulo - SP	8 a 5 de janeiro de 1967

Continua...

Continuação...

6º CBBB		
- Atividades Profissionais - Planejamento e Instalação	Belo Horizonte - MG	4 a 10 de julho de 1971
7º CBBB		
-Sistema Nacional de Informações Científicas e Tecnológicas	Belém - PA	29 de julho a 4 de agosto de 1973
8º CBBB		
- Responsabilidade Social das Bibliotecas no plano setorial da educação	Brasília - DF	20 a 25 de julho de 1975
9º CBBB		
- Integração do Sistema de Informação no Desenvolvimento Nacional - Educação Bibliotecária - Movimento Associativo	Porto Alegre – RS	3 a 8 de julho de 1977
10º CBBB		
-Biblioteconomia Brasileira: avaliação crítica e perspectivas	Curitiba - PR	22 a 27 de julho de 1979
11º CBBB		
Biblioteca e Educação Permanente	João Pessoa - PB	17 a 22 de janeiro de 1982
12º CBBB		
- Informação e Desenvolvimento Nacional - Cultura, Comunicação, Ciência e Tecnologia - O Homem, o Desenvolvimento	Camboriú – SC	23 a 29 de outubro de 1983
13º CBBB		
- Informação no séc. XXI: lacunas presentes e perspectivas - Informação em uma Sociedade Democrática - Influência da problemática econômica no hábito de leitura do indivíduo - A Questão Profissional: a Biblioteconomia e a interface com outras Profissões	Vitória – ES	14 a 19 de julho de 1985
14º CBBB		
- Biblioteca e Democratização da Informação	Recife- PE	20 a 25 de setembro de 1987
15º CBBB		
- Gerenciamento da Informação	Rio de Janeiro – RJ	27 de agosto a 1º de setembro de 1989
16º CBBB		
- Biblioteca e Desenvolvimento Econômico e Social	Salvador – BA	22 a 27 de setembro de 1991
17º CBBB		
- Transferência de Informações no Limiar do Ano 2000	Belo Horizonte – MG	10 a 15 de abril de 1994

Continua...

Continuação...

18º CBBB		
- Os Cenários da Biblioteconomia em Face da Globalização da Informação	São Luís – MA	20 a 25 de julho de 1997
19º CBBB		
- Informação para a Cidadania e o Profissional da Informação do Novo Milênio	Porto Alegre – RS	24 a 30 de setembro de 2000
20º CBBB		
- Dimensão Humana, Política e Econômica da Informação	Fortaleza – CE	23 a 28 de junho de 2002
21º CBBB		
- Livro, Leitura e Bibliotecas: exercício da cidadania	Curitiba – PR	17 a 22 de julho de 2005
22º CBBB		
- Igualdade e Diversidade no Acesso à Informação: da Biblioteca Tradicional à Biblioteca Digital	Brasília, DF	08 a 11 de Julho de 2007
23º CBBB		
- Redes de Conhecimento, Acesso à Informação e Gestão Sustentável	Bonito, MS	05 a 08 de Julho de 2009
24º CBBB		
- Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social	Maceió- AL	07 a 10 de agosto de 2011
25º CBBB		
- Bibliotecas, Informação, Usuários – Abordagens de transformação para a Biblioteconomia e Ciência da Informação	Florianópolis-SC	07 a 10 de julho de 2013

Fonte: Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários (2013)

Outro evento que se destaca é o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB). Promovido pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da informação (ANCIB). Constitui-se num espaço para apresentação e discussão de diversos temas de pesquisas científicas na área da Ciência da Informação Brasileira. O evento é subdividido em grupos, onde cada qual trata de um assunto, denominados Grupo de Trabalho (GT)¹ (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E...2013, p. 1).

¹ A formação dos atuais Grupos de Trabalho da ANCIB é resultado da discussão realizada pelo Fórum dos Coordenadores de Grupos de Trabalho, ocorrida durante o VI ENANCIB, realizado em Florianópolis, no dia 30 de novembro de 2005.

O quadro 3 apresenta a trajetória dos eventos ocorridos em diferentes estados do Brasil.

Quadro 03 – Histórico da realização do ENANCIB

Temas dos ENANCIB	LOCAL	DATA
1º ENANCIB		
1. Informação Tecnológica 2. Informação e Sociedade/Ação Cultural 3. Representação do Conhecimento/Indexação/Teoria da Classificação 4. Administração/Gestão/Avaliação e Estudos de Usuários 5. Formação profissional/Mercado de trabalho 6. Produção Científica/Literatura Cinzenta 7. Políticas de Pesquisa dos Cursos de Pós-Graduação	Belo Horizonte- MG	1994
2º ENANCIB		
1. Informação Tecnológica e Administração de Serviços 2. Representação do Conhecimento/Indexação/Teoria da Classificação 3. Novas Tecnologias/Bases de Dados/Fontes de Informação [e a Educação] 4. Informação e Sociedade/Ação Cultural 5. Produção Científica/Literatura Cinzenta 6. Formação profissional e Mercado de trabalho	Valinhos- SP	1995
3º ENANCIB		
1. Informação Tecnológica e Administração de Serviços 2. Representação do Conhecimento/Indexação/Teoria da Classificação 3. Novas Tecnologias/Redes de Informação/Educação a Distância 4. Informação e Sociedade/Ação Cultural 5. Produção Científica/Literatura Cinzenta 6. Formação Profissional/Mercado de Trabalho	Rio de Janeiro- RJ	1997
4º ENANCIB		
1. Informação Tecnológica e Informação para Negócios 2. Representação do Conhecimento/Indexação/Teoria da Classificação 3. Novas Tecnologias/Redes de Informação/Educação à Distância 4. Informação e Sociedade/Ação Cultural 5. Comunicação Científica 6. Formação Profissional e Mercado de Trabalho 7. Planejamento e Gestão de Sistemas de Informação e Inteligência Competitiva 8. Epistemologia da Ciência da Informação	Brasília- DF	2000
5º ENANCIB		

Continua...

Continuação...

1. Informação Tecnológica e para Negócio 2. Representação do Conhecimento/Indexação/Teoria da Classificação 3. Novas Tecnologias/Redes de Informação/Educação à Distância 4. Informação e Sociedade/Ação Cultural 5. Comunicação e Produção Científica/Literatura Cinzenta 6. Formação Profissional e Mercado de Trabalho 7. Planejamento e Gestão de Sistemas 8. Epistemologia da Ciência da Informação	Belo Horizonte - MG	2003
6º ENANCIB		
1. Estudos Históricos e Epistemológicos da Informação 2. Organização do Conhecimento e Representação da Informação 3. Mediação, Circulação e Uso da Informação 4. Gestão de Unidades de Informação 5. Política, Ética e Economia da Informação 6. Informação e Trabalho 7. Informação para Diagnóstico, Mapeamento e Avaliação	Florianópolis- SC	2005
7º ENANCIB		
1. Estudos Históricos e Epistemológicos da Informação 2. Organização do Conhecimento e Representação da Informação 3. Mediação, Circulação e Uso da Informação 4. Gestão de Unidades de Informação 5. Política, Ética e Economia da Informação 6. Informação e Trabalho 7. Informação para Diagnóstico, Mapeamento e Avaliação	São Paulo -SP	2006
8º ENANCIB		
. GT1 – Estudos Históricos e Epistemológicos da Informação . GT2 – Organização e Representação do Conhecimento . GT3 – Mediação, Circulação e Uso da Informação . GT4 – Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações . GT5 – Política e Economia da Informação . GT6 – Informação, Educação e Trabalho . GT7 – Produção e Comunicação da Informação em CT&I . Debates em Museologia e Patrimônio	Salvador - BA	2007
9º ENANCIB		
- Diversidade Cultural e Políticas de Informação	São Paulo-SP	2008
10º ENANCIB		
- Responsabilidade Social da Ciência da Informação	João Pessoa -PB	2009
11º ENANCIB		
- Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação	Rio de Janeiro -RJ	2010
12º ENANCIB		

Continua...

Continuação...

- Políticas de informação para a sociedade	Brasília-DF	2011
13º ENANCIB		
- Informação e interação: ampliando perspectivas para o desenvolvimento humano.	Florianópolis-SC	20 de outubro a 01 de novembro de 2013

Fonte: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da informação (2013)

Um evento também bastante conhecido, principalmente por bibliotecários vinculados às bibliotecas universitárias brasileiras, é o Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU). O evento ocorre desde 1978. Seu objetivo é divulgar o conhecimento produzido, além de disseminar as realizações profissionais destas bibliotecas. O quadro 4 apresenta a trajetória da realização deste evento.

Quadro 04 – Histórico da realização do SNBU

Temas dos SNBU	LOCAL	DATA
1º SNBU		
A biblioteca como suporte do ensino e da pesquisa no desenvolvimento nacional. Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, 1978.	Niterói - RJ	1978
2º SNBU		
Avaliação do desempenho da biblioteca universitária no Brasil.	Brasília - DF	1981
3º SNBU		
Mecanismo de administração de bibliotecas universitárias	Natal - RN	1983
4º SNBU		
Bibliotecas universitárias: usuários e serviços.	Campinas - SP	1985
5º SNBU		
Plano nacional de bibliotecas universitárias.	Porto Alegre - RS	1987
6º SNBU		
Automação de bibliotecas e serviços aos usuários	Belém - RN	1989
7º SNBU		
Padrões nacionais para planejamento e avaliação em bibliotecas universitária	Rio de Janeiro - RJ	1991
8º SNBU		
Integração e compartilhamento.	Campinas - SP	1994
9º SNBU		
A biblioteca universitária e a sociedade da informação.	Curitiba - PR	1996
10º SNBU		
Gestão de bibliotecas universitárias: estratégias para um novo tempo.	Fortaleza - CE	1998

Continua...

Continuação...

11º SNBU		
A biblioteca universitária do século XXI.	Florianópolis - SC	2000
12º SNBU		
Bibliotecas universitárias: espaços de (r)evolução do conhecimento e da informação	Recife - PE	2002
13º SNBU		
Bibliotecas universitárias: (re)dimensão de bibliotecas universitárias: da gestão estratégica à inclusão social.	Natal – RN	2004
14º SNBU		
Acesso livre à informação científica e bibliotecas universitárias.	Salvador - BA	2006
15º SNBU		
Empreendedorismo e inovação: desafios da biblioteca universitária	São Paulo - SP	2008
16º SNBU		
O estado-da-arte das bibliotecas universitárias após décadas de veloz modernização, o uso e a adaptação às novas tecnologias e transformações gerenciais.	Rio de Janeiro - RJ	2010
17º SNBU		
A biblioteca universitária como laboratório na sociedade da informação	Gramado - RS	2012

Fonte: Biblioteca Universitária Universidade Federal do Ceará (2013)

É notável que os eventos científicos promovem a troca de aprendizagem e impulsionam o desenvolvimento de novas pesquisas. A participação nestes eventos envolve questões financeiras, disponibilidade, entre outras. Desse modo, nem todas as pessoas interessadas conseguem frequentá-los. Por isso, além destes eventos continuarem a serem realizados, é importante que o investimento seja aproveitado na forma de disponibilizar estas publicações *online* ao público, de modo a fazer uso e acompanhamento das evoluções computacionais, mostrando acima de tudo, a intenção em favorecer o acesso daqueles que tem interesse na área. A disponibilização *online* do conteúdo permite o avanço do conhecimento, além de despertar o interesse de outros pesquisadores e profissionais e “divulgar a informação”.

2.4 A evolução da temática Competência Informacional no mundo

Como pôde ser visto no item 2.2 e 2.3, em termos de sistemas informacionais, nota-se que a evolução do homem tem sido cada vez mais expansiva no decorrer dos séculos, possibilitando-o a um melhor uso e aproveitamento da informação. Por

intermédio disso, o desenvolvimento de suas atividades torna-se visivelmente mais potente: os periódicos científicos e os eventos são um exemplo disto.

Os avanços tecnológicos possibilitaram mais rapidez e facilidade no processo de disseminação da informação, permitindo uma conexão em tempo real. Segundo Mata (2009) o conceito de Competência Informacional iniciou-se no período em que o fluxo de informações começava a se expandir, momento em que as tecnologias de informação e comunicação começaram a se propagar no mundo. Chagas (2010, p. 61) ressalta que:

a educação de usuários sempre fez parte das atividades desenvolvidas pelos setores de referência, nos diferentes tipos de bibliotecas existentes. Sua configuração inicial estava mais ligada à necessidade de instruir os usuários com relação às inúmeras regras organizacionais que compunham o ambiente da biblioteca.

É notável ainda, perceber que a Competência Informacional está voltada diretamente à função do bibliotecário, pois é ele que detém o conhecimento das técnicas de busca e acesso à informação. O bibliotecário, como profissional da informação, é responsável em contribuir para o desenvolvimento da capacitação dos usuários a fim de que se tornem competentes em informação, pois este profissional sabe exatamente como as informações estão organizadas, quais as fontes existentes para pesquisa e como fazer o uso das mesmas (CHAGAS, 2010).

A Competência Informacional está relacionada à capacidade de analisar, interpretar e comunicar o que se aprendeu, além de saber expressar a opinião sobre determinado assunto. A pessoa competente em informação precisa dominar conteúdos, conhecimento e ser capaz de aplicá-lo à vida cotidiana. A educação adquirida com qualidade promove o “aprender a aprender” ao longo da vida, impulsionando os sujeitos em serem críticos, capazes de usar a criatividade em prol do conhecimento, ou seja, tornam-se cidadãos:

Information literacy tem suas fundações na Biblioteconomia e Ciência da Informação, mas é fato que a literatura produzida na área nem sempre tem sido unânime no uso e atribuição de significado para a expressão. Algumas vezes, é usada para substituir expressões já conhecidas como a educação de usuários e conceitos subordinados (orientação bibliográfica, treinamento de uso da biblioteca, visita orientada). Enquanto nos Estados Unidos e outros países de língua inglesa o uso da expressão *literacy* (alfabetização) associada ao termo informação foi largamente aceito, em outros países sua utilização ainda varia. Em Portugal, por exemplo, a expressão foi traduzida como *literacia informacional* ou *literacia da informação*. Em países onde se fala o espanhol, adota-se preferencialmente a expressão *alfabetización*

informacional, mas a expressão *competência informacional* também é utilizada (DUDZIAK, 2010, p.8).

Foi na década de 1974 que o conceito de *Information Literacy* (Competência Informacional) foi apresentada na literatura pela primeira vez. Um bibliotecário americano chamado Paul G. Zurkowsky escreveu um relatório intitulado *The information service environment relationships and priorities*. Zurkowsky, naquele período era o Presidente da *Information Industry Association* (IIA) e fazia parte da equipe *National Commission on Libraries and Information Science*. O objetivo de Zurkowsky e da sua equipe era criar e desenvolver procedimentos para um programa nacional, que estabelecessem políticas para acesso universal à *Information Literacy*. A principal inspiração para a ideia do desenvolvimento do programa foi o seu próprio ambiente de trabalho. O destaque maior que ele frisava era o de fazer o uso eficaz da informação na rotina de trabalho, visando buscar a solução para os problemas encontrados no ambiente. Zurkowsky colocava em enfoque diversos fatores relacionados a importância da informação. Dentre elas, destacam-se: a agregação de valor a partir da alfabetização informacional para as nações; as várias possibilidades de acesso à informação e recursos informacionais existentes; as técnicas possíveis para localizá-las embora na sua grande maioria são desconhecidas e não utilizadas; o grande percentual de pessoas alfabetizadas, porém uma pequena minoria alfabetizada em informação; entre outras (ZURKOWSKY, 1974 apud DUDZIAK, 2010).

Após o relatório de Zurkowsky, o termo *Information Literacy* passou a ser utilizado entre vários estudiosos, o qual deu início a uma série de debates relacionados aos métodos de utilização da informação.

Em 1976, Burchinal retomaria o assunto através da publicação de seu trabalho intitulado *The communications revolution: America's third century challenge. In the future of organizing knowledge*, publicado na Assembléia Geral das Bibliotecas Universitárias do Texas, Estados Unidos (DUDZIAK, 2010, p.6).

Hamelink e Owens, (1976 apud CAMPELLO, 2003), explicam que a expressão de competência informacional é definida como algo voltado para a cidadania, os quais consideram que cidadãos competentes em informação seriam capazes de tomar decisões quanto às suas responsabilidades perante à sociedade.

Outra definição para o termo é que a pessoa competente em informação é

aquela capaz de compreender e utilizar a gama de informações disponíveis e saiba como aplicar os métodos de busca, avaliando e selecionando o que realmente condiz com o que necessita. (GARFIELD, 1979; TAYLOR, 1979 apud BAWDEN, 2002). Nota-se então, como a Competência Informacional está relacionada diretamente com a pesquisa bibliográfica, conforme descritas neste trabalho, nos item 2.1 ao 2.1.3. A importância está em saber nortear o rumo da pesquisa, reconhecer as fontes de busca, selecionar, analisar, interpretar e usá-la de forma ética.

O surgimento das TIC favoreceu ainda mais o desenvolvimento da Competência Informacional, pois a era da informatização trouxe transformações nos ambientes das bibliotecas. A implementação de sistemas de gerenciamento acompanhado pela inovação das tecnologias, revolucionou as formas de acesso à informação, incluiu novos recursos e materiais instrucionais, favorecendo às necessidades dos usuários. Com isso os métodos de guarda, recuperação e acesso à informação se tornaram mais favoráveis, além da otimização de tempo e espaço físico (MATA, 2009). As facilidades e possibilidades de novos recursos para localizar materiais para pesquisas e estudos favoreceram ainda mais a expansão do termo Competência Informacional no mundo todo, pois as fontes estavam ali, a dispor do seu público, porém, seu aproveitamento só seria possível para quem soubesse como utilizá-las.

Um marco do desenvolvimento do conceito da Competência Informacional ocorreu em 1987, quando a *Educational Resources Information Center (ERIC)* publicou a monografia de Carol C. Kuhlthau, intitulada: *Information Skills for an Information Society: a review of research*. A publicação surtiu efeitos contrastantes quanto ao conceito da Competência Informacional voltada para a educação. A publicação destacava as questões sobre o desenvolvimento de habilidades informacionais para a sociedade da informação (DOYLE, 1994).

Foi no final da década de 1980, que o Comitê Presidencial da *American Library Association (ALA)*, publicou um relatório elaborado por bibliotecários e educadores. O documento enfatizava a importância da Competência Informacional para o desenvolvimento de uma sociedade mais democrática. Segundo eles a conceituação é que:

[...] uma pessoa competente em informação é aquela que sabe reconhecer e quando deve utilizar a informação, e ainda ser capaz de localizar, analisar

a sua relevância e como fará uso dela para disseminar a informação para que demais pessoas também possam aprender. Destacam que na rotina da vida das pessoas, tudo se torna mais difícil de se resolver quando não sabem e não têm acesso às informações que podem ajudá-las na tomada de decisão. Além disso, muitas pessoas não competentes em informação tornam-se vulneráveis a outras mal informadas ou oportunistas. Por exemplo, a decisão de fazer um seguro de vida, de um carro, ou na compra de determinado item, ou seja, são fatores que às vezes podem influenciar uma vida inteira, quando não decidida corretamente (*AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION*, 1989, p.1, tradução nossa).

Um documento elaborado em 1983 nos Estados Unidos, intitulado “*A Nation at Risk: the Imperative for Educational Reform*”, revelou o quanto a classe bibliotecária americana tinha dificuldades em influenciar positivamente na educação. O objetivo proposto do documento era divulgar a situação alarmante que o ensino público dos Estados Unidos se encontrava. Apesar do documento enfatizar a aprendizagem de habilidades intelectuais superiores, em nenhum momento destacou o papel das bibliotecas. A partir daí, os bibliotecários muito descontentes com a omissão, reagiram instantaneamente e passaram a publicar diversos documentos, nos quais buscavam destacar a função da biblioteca e sua importância para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem (CAMPELLO, 2003). Conforme apresenta Dudziak (2010, p.7),

na segunda metade da década de 80, os primeiros estudos de caso e *surveys* relacionados ao tema foram publicados. Na década de 90 surgiram os primeiros livros e as primeiras dissertações e teses sobre o assunto. Somente em 1992, o ERIC incorporou a expressão ‘Information Literacy’ à sua lista de descritores. A partir de então, os profissionais da informação, conscientes da necessidade de possibilitar o acesso rápido e fácil ao novo universo informacional, de maneira eficaz e eficiente, voltaram-se para a *Information Literacy*. Passaram a pensar em tornar os usuários da biblioteca (agora usuários da informação) aprendizes independentes, enfatizando a integração curricular e a cooperação com a comunidade.

O conceito de Competência informacional foi então adquirindo características voltadas à cidadania sob o ponto de vista de responsabilidade social: sendo uma forma de mostrar o quão importante é tornar as pessoas capazes de buscar a informação e desenvolver ideias e autonomia na tomada de decisões, usando a habilidade e raciocínio em prol do conhecimento e na solução de problemas.

Não basta então, apenas saber onde e como as informações estão organizadas, é preciso preservar o uso consciente e adequado das informações e acima de tudo, disseminar o que aprendeu, de modo que outras pessoas também possam aprender.

Em 1997, a ALA- ACRL criou o *Institute for Information Literacy*. O objetivo era treinar bibliotecários e auxiliá-los quanto a implementação de programas educacionais no ensino superior.

Bruce, (1999; 2000 apud CAMPELLO, 2009), define que a conceituação da competência informacional teve quatro períodos em sua trajetória:

1) 1980 - Fase precursora, período em que estudos eram direcionados à orientação bibliográfica e à competência informacional, sendo consideradas como um método de ensino e aprendizagem;

2) 1990 a 1995 – Tratava-se de uma fase de experimentos, análise e estudos para a definição do termo. A aprendizagem era baseada nos recursos informacionais disponíveis;

3) 1995 a 2000 – Fase exploratória, teve um grande marco devido ao aumento crescente de pesquisas, nas quais eram utilizados vários métodos para as buscas;

4) 2000 em diante. Nessa fase já eram realizadas as pesquisas de forma aplicada e com mais eficácia.

Em 2005, a Declaração de Alexandria proclamou que a Competência Informacional e o aprendizado ao longo da existência, são os faróis da Sociedade da Informação, pois promovem o desenvolvimento, progresso e autonomia nas decisões. Capacita as pessoas a buscar, avaliar, usar e criar a informação de forma efetiva, a fim de alcançar as metas pessoais, sociais, ocupacionais, e educacionais. Destacam que isso nada mais é do que *um direito humano básico*. O aprendizado direciona o indivíduo a aproveitar as oportunidades que surgem e também a compartilhá-lo. Favorece ainda, na capacidade de enfrentar os desafios tecnológicos, econômicos e sociais. (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 2005, grifo nosso).

Segundo Vitorino e Piantola (2009, p. 136), é notável que a Competência Informacional nas últimas décadas tornou-se objeto de estudos entre as mais variadas áreas, embora sua definição continua a ser discutida e ainda há muitas controvérsias. Conforme aborda Ward (2006, p. 398 apud VITORINO; PIANTOLA, 2009), o conceito não é estático nem se prende a limitações, mas segue em constante desenvolvimento.

Em 2009, o presidente dos Estados Unidos, Barak Obama, em declaração firmada e anunciada pela Casa Branca, proclamou outubro, o mês nacional da consciência da Competência Informacional:

Diariamente somos inundados com grandes quantidades de informações. As inúmeras notícias transmitidas 24 horas pela televisão, redes de rádio, juntamente com uma imensa variedade de recursos *online*, têm desafiado as nossas percepções de longa data quanto ao gerenciamento de informações. Ao invés de simplesmente possuir dados, devemos também aprender as habilidades necessárias para a aquisição, de modo a coletar e avaliar informações para qualquer situação [...] embora possamos saber como encontrar as informações, devemos também saber como avaliar seu caráter de autenticidade [...] as instituições, como bibliotecas e universidades, podem ajudar a separar a verdade da ficção e sinal de ruído. Educadores da nossa nação e instituições de ensino devem estar cientes e ajustar-se a estas novas realidades. Além das habilidades básicas de leitura, escrita e aritmética, é igualmente importante que sejam dadas aos alunos, ferramentas necessárias para tirar proveito das informações disponíveis. A capacidade de buscar, encontrar e decifrar a informação pode ser aplicada a decisões de vida incontáveis, seja financeira, médica, educacional ou técnico. (THE WHITE HOUSE PRESIDENT BARACK OBAMA, 2009, tradução nossa).

Em 2013 a Unesco publicou o *e-book* intitulado “*Overview of information literacy resources worldwide*”. O conteúdo do livro está disponível em 42 idiomas. Apresenta diversas publicações de diferentes países, cujos temas são relacionados à Competência Informacional (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA, 2013).

Com o passar dos anos a Competência Informacional foi se expandindo e ultrapassando fronteiras, passando a ser conhecida não somente no meio acadêmico, mas também no próprio ambiente de trabalho, despertando o interesse de psicólogos, professores, educadores, bibliotecários e profissionais da informação.

No item a seguir, apresenta-se um breve histórico do surgimento do tema no Brasil e repercussão.

2.4.1 O desenvolvimento do tema no Brasil

A evolução advinda por meio das TIC, proporcionou novas perspectivas quanto aos métodos de aprendizagem, dando lugar a novas possibilidades para o desenvolvimento de pesquisas e estudos. As bases de dados, por exemplo, disponibilizando artigos nas diversas áreas do conhecimento, os vídeos educativos,

dentre outras formas de estudo, facilitam cada vez mais o desenvolvimento da ciência e do conhecimento.

A temática Competência Informacional no Brasil começou a ter maior força e destaque a partir do ano de 2000, quando alguns autores começaram a dar início às pesquisas e publicaram materiais sobre o assunto. A propagação do tema foi crescendo cada vez mais, dando origem a novos estudos. Essas publicações denotam como a Competência Informacional pode contribuir para o ensino e aprendizagem de uma nação. No Brasil, apesar do tema estar em evolução, nota-se que ainda existe muito a ser feito, principalmente no que se refere a uma maior divulgação nas instituições de ensino, tanto para o público docente como discente. Segundo Chagas (2010, p. 61):

[...] esse movimento, denominado no Brasil de Competência Informacional, ganhou força na medida que se percebeu a necessidade de ampliar o papel desempenhado pelos bibliotecários dentro das instituições educacionais.

Além disso, conforme enfatiza Vitorino e Piantola (2009, p. 138):

em uma perspectiva crítica, a competência informacional deve ser mais amplamente entendida como uma “arte” que vai desde saber como usar os computadores e acessar a informação até a reflexão crítica sobre a natureza da informação em si, sua infraestrutura técnica, e o seu contexto e impacto social, cultural e mesmo filosófico, o que permitiria uma percepção mais abrangente de como nossas vidas são moldadas pela informação que recebemos cotidianamente.

Percebe-se então que a sociedade se transforma e se desenvolve de acordo com as informações que recebe, e o desenvolvimento da Competência Informacional é o fator destaque nesse processo. Segundo Dudziak (2010, p. 8):

no Brasil, a questão da tradução da expressão *Information Literacy* ainda suscita discussão e não há consenso. Alguns bibliotecários e pesquisadores da área utilizam a expressão *alfabetização informacional*, outros adotam *letramento informacional*, enquanto muitos utilizam *competência informacional*. Dado que, no país, a alfabetização tem seu significado fortemente associado às fases iniciais da educação, ao passo que a literacia e o letramento ligam-se predominantemente ao universo das palavras, é preciso refletir sobre a terminologia mais adequada e representativa. A adoção da tradução do conceito como *competência informacional* ou *competência em informação* parece ser a melhor escolha, por ter significado mais abrangente, além de ser aceita e valorizada tanto na área educacional quanto nos círculos profissionais.

Um marco para o cenário brasileiro em relação à Competência Informacional, ocorreu em 2011. Durante o XXIV CBBB, foi aprovada a Declaração de Maceió:

vivemos em uma sociedade mediada pela informação, porém, os recursos para seu acesso, uso, avaliação e comunicação são insuficientes para atender às demandas da cidadania. Em decorrência, é necessária a formação para o desenvolvimento da Competência em Informação que atenda a essas demandas. (FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, 2013).

O documento enfatiza, dentre outras questões, que as bibliotecas e instituições relacionadas com a informação estão buscando, cada vez mais, desenvolver a melhoria dos níveis de educação da sociedade e o exercício da cidadania. Nesse sentido, destaca a importância do papel social da biblioteca escolar para a aprendizagem e o desenvolvimento de Competência em Informação.

A quantidade de materiais publicados sobre o assunto no Brasil foi se expandindo cada vez mais ao longo dos anos, os quais foram divulgados em variados meios, como em artigos, eventos, livros, teses, dentre outros. O quadro 5 ilustra os principais autores precursores do desenvolvimento do tema no Brasil.

Quadro 5 – Principais autores pioneiros e publicações iniciais sobre a Competência Informacional no Brasil

Autores	Título	Meio de divulgação e link para o trabalho	Ano
CAREGNATO	O desenvolvimento de habilidades informacionais: o papel das bibliotecas universitárias no contexto da informação digital em rede	ARTIGO http://eprints.rclis.org/11663/1/artigoRBC.pdf	2000
DUDZIAK	<i>A information literacy e o papel educacional das bibliotecas.</i>	DISSERTAÇÃO http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-30112004-151029/pt-br.php	2001
BELUZZO	A information literacy como competência necessária à fluência científica e tecnológica na Sociedade da Informação: uma questão de educação.	SIMPÓSIO http://www.simpep.feb.unesp.br/anais_simpep_aux.php?e=8 (Gestão da Informação)	2001
HATSCHBACH	<i>Information literacy: aspectos conceituais e iniciativas em ambiente digital para o estudante de nível superior.</i>	DISSERTAÇÃO http://tede-dep.ibict.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=37	2002

Continua...

Continuação...

DUDZIAK	Information Literacy uma revolução silenciosa : diferentes concepções para a competência em informação	CONGRESSO http://eprints.rclis.org/3798/1/CBBD2002DUDZIAK.pdf	2002
DUDZIAK	Information Literacy: princípios, filosofia e prática.	ARTIGO http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/123	2003
CAMPELLO	O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional.	ARTIGO http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n3/19021.pdf	2003
GASQUE	Comportamento dos professores da educação básica na busca da informação para formação continuada	ARTIGO http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n3/19024.pdf	2003
FIALHO; MOURA	A formação do pesquisador juvenil	ARTIGO http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/343	2004
MIRANDA	Identificando competências informacionais	ARTIGO http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n2/a12v33n2.pdf	2004
DUDZIAK	Competência em Informação: melhores práticas educacionais voltadas para a Information Literacy.	CONGRESSO http://eprints.rclis.org/6876/	2005
PASSOS; SANTOS	Competência em informação na sociedade da aprendizagem.	LIVRO	2005
BELUZZO	Construção de mapas: desenvolvendo competências em informação e comunicação.	LIVRO	2006

Fonte: elaborado pela autora

Após esta fase inicial, as publicações foram se desenvolvendo gradativamente no país.

Assim, diante deste cenário e com o propósito de esclarecer a evolução desta temática no Brasil, o capítulo a seguir apresenta os procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é uma complementação de um estudo já realizado por Jane Lecardelli e Noêmia Schoffen Prado, as quais fizeram um levantamento das publicações na área de Ciência da Informação, em revistas, teses, dissertações, livros e em eventos, no período de 2001 a 2005².

Já para o levantamento realizado para este trabalho, considerou-se apenas as publicações disponíveis *online*, em periódicos das áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação e nos eventos destas mesmas áreas. A coleta dos dados nos eventos realizou-se por meio de consulta ao site do CBBD, no site da ANCIB (que divulga os eventos dos ENANCIB), e no site do SNBU. A metodologia da pesquisa é do tipo quali-quantitativa.

Os termos de busca para a localização das publicações foram escolhidos de acordo com os mais utilizados na literatura. O quadro 6 apresenta os termos possíveis para a busca sobre o tema, disponíveis nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, os quais foram extraídos do Blog Alfabetización Informacional/Iberoamérica.

Quadro 6 – Termos de busca do tema Competência Informacional

IDIOMA	TERMOS DE BUSCA
PORTUGUÊS	Competência em informação Literacia informacional Competência informacional Literacia em informação Alfabetização em informação Alfabetização informativa Mediação informacional Treinamento de usuários na procura da informação
INGLÊS	<i>Information literacy</i> <i>Information skills</i> <i>Information competencies</i> <i>Informed learning</i> <i>Information literacy Instruction</i> <i>Information literacy skills</i> <i>Information fluency</i> <i>Library user instruction to information search</i>

Continua...

² As autoras conseguiram localizar com a pesquisa, 19 publicações no período estudado.

Continuação...

ESPANHOL	<i>Alfabetización informacional</i> <i>Desarrollo de habilidades en información</i> <i>Competencias informacionales</i> <i>Destrezas de información</i> <i>Cultura informacional</i> <i>Alfabetización informativa</i> <i>Competencias em informação</i> <i>Competencias informativas</i> <i>Formación de usuarios para labúsqueda de información</i>
-----------------	---

Fonte: URIBE TIRADO (2011)

Da lista das palavras-chave supracitadas, escolheu-se os seguintes termos para realizar as buscas:

- a) Competência em Informação
- b) Competência Informacional
- c) Alfabetização em Informação
- d) Letramento Informacional (Este termo não consta no quadro, mas será utilizado também nas buscas, pois é bastante utilizado na literatura)
- e) *Information Literacy*
- f) *Information Skills*
- g) *Information Competences*
- h) *Alfabetización Informacional*
- i) *Competencias Informacionales*
- j) *Alfabetización Informativa*

A justificativa para a escolha destas palavras foi pelo fato de serem as mais utilizadas na literatura até o momento, e também para facilitar e direcionar as buscas nesta pesquisa.

Nas buscas realizadas com as palavras-chave supracitadas, utilizou-se primeiramente a expressão entre aspas, por exemplo: no campo de pesquisa das respectivas revistas e eventos, digitou-se o termo “competência informacional”, objetivando localizar materiais com o termo exato, e posteriormente as buscas foram realizadas sem aspas. Nas buscas sem aspas, o critério inicial foi análise dos títulos dos artigos, a fim de verificar se havia alguma relação com o tema de pesquisa, em seguida observou-se o resumo e palavras-chave do mesmo para verificar se havia algum dos referidos termos. Esta estratégia de busca foi utilizada para cada um dos termos escolhidos. Os resultados encontrados nas buscas são apresentados no capítulo seguir.

Para a construção do capítulo 5, elaborou-se uma seleção de algumas das publicações localizadas nos periódicos e nos eventos. Considerou-se a partir dos materiais escolhidos, aspectos relacionados aos assuntos debatidos pelos autores e relevância do tema.

4 RESULTADOS

Neste capítulo apresentam-se os resultados obtidos com a pesquisa e as suas interpretações. As publicações localizadas foram primeiramente organizadas em quadros, com a descrição do título, autores, data de publicação e *link* para acesso. Objetivou-se com isto, divulgar os trabalhos e ainda favorecer o acesso, possibilitando ser esta, também uma fonte de pesquisa sobre o assunto para futuros pesquisadores, contribuindo assim para o desenvolvimento de novos trabalhos sobre o tema. Posteriormente aos quadros, seguem os gráficos com as interpretações dos resultados.

4.1 Competência Informacional nos periódicos científicos

Neste item arrolam-se as publicações localizadas por meio das buscas. O período da pesquisa destas informações iniciou-se em 30/08/2013 a 04/09/2013.

Como apresentado no quadro 1 do item 2.2.3, as buscas foram feitas nos seguintes periódicos:

- a) Ciência da Informação;
- b) Biblos;
- c) Transinformação;
- d) Informação e Sociedade: estudos;
- e) Encontros Bibli;
- f) Informação e Informação;
- g) Revista ACB;
- h) Perspectivas em Ciência da Informação;
- i) Comunicação e Informação;
- j) Datagramazero;
- k) Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação;
- l) Em Questão;
- m) Liinc em Revista;
- n) Biblionline;
- o) Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação;
- p) Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia;

- q) Brazilian Journal of Information Science;
- r) Ponto de Acesso;
- s) Revista Ibero- americana de Ciência da Informação;
- t) Revista CRB-8 Digital;
- u) Inclusão Social;
- v) Tendências da pesquisa brasileira em Ciência da Informação;
- w) InCID: Revista de Ciência da Informação e documentação

Da listagem acima, não elaborou-se quadros para as seguintes revistas: Biblos, Biblionline e Comunicação & Informação. A razão foi porque não localizou-se nenhum resultado nas mesmas.

A partir do quadro 7, inicia-se a apresentação dos resultados encontrados nos periódicos científicos.

Quadro 7 – Publicações no periódico Ciência da Informação

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO				
Nota: consulta realizada em 30/08/2013 - http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/index				
Ordem	Título da publicação	Autor	Ano	Link para acesso
01	Como as necessidades de informação podem se relacionar com as Competências Informacionais	MIRANDA, Silvânia vieira	2006	http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/756/1616
02	Janelas da cultura local: abrindo oportunidades para inclusão digital de comunidades	FREIRE, Isa Maria	2006	http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/706/599
03	Comportamento Informacional de crianças e adolescentes: uma revisão da literatura estrangeira	FIALHO, Janaina Ferreira; ANDRADE, Maria Eugênia Albino	2007	http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/872/697
04	Las competencias desde la perspectiva informacional: apuntes introductorios a nivel terminológico y conceptual, escenarios e iniciativas	DÍAZ, Marlery Sánchez	2008	http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/935/752

Continua...

Continuação...

05	Competência Informacional – bases históricas e conceituais: construindo significados	VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela	2009	http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1745/1343
06	Arcabouço conceitual do Letramento Informacional	GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias	2010	http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1819/1388
07	Pressupostos para um programa nacional de Competência Informacional	SIQUEIRA, Ivan Claudio Pereira	2011	http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1953/1443
08	Mediação da informação para agentes sociodigitais: o salto	NEVES, Bárbara Coelho	2011	http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1954/1438
09	Dimensões da Competência Informacional	VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela	2011	http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1918/1397
10	Desarrollo de Competencias em Información: outra modalidad para fortalecer las Competencias lectoras	CERETTA, María Gladys	2011	http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/2012/1435
11	Pesquisas na Pós-graduação: o uso do pensamento reflexivo no Letramento Informacional	GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias	2011	http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1843/1391
12	Propuesta de un modelo para La medición del impacto en políticas TIC hacia la inclusión social: avances del proyecto IMPOLIS	SEBASTIÁN, Mercedes Caridad; PRADO, Francisco Javier Calzada	2011	http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1993/1426

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 8 – Publicações no periódico Transinformação

TRANSINFORMAÇÃO				
Nota: consulta realizada em 02/09/2013 - http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo				
Ordem	Título da publicação	Autor	Ano	Link para acesso

Continua...

Continuação...

01	Un modelo y un método para la transformación de la biblioteca escolar en centro de recursos de enseñanza y aprendizaje	MARZAL, Miguel Ángel; DIAZ, María José; CALZADA, Javier	2012	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862012000300002&lng=pt&nrm=iso
02	La necesidad de definir un modelo de Alfabetización em Información para El Plan Ceibal.	CERETTA, María Gladys; PICCO, Paola	2013	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862013000200003&lng=pt&nrm=iso&tlng=es

Fonte: elaborado pela autora

Quadro 9 – Publicações no periódico Informação & Sociedade

INFORMAÇÃO & SOCIEDADE: Estudos				
Nota: consulta realizada em 02/09/2013 - http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/index				
Ordem	Título da publicação	Autor	Ano	Link para acesso
01	Democracia eletrônica e Competência Informacional	BORGES, Jussara; SILVA, Helena Pereira da	2006	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/448/1500
02	Competência Informacional e necessidade de interação entre bibliotecários e professores no contexto escolar	MOTA, Francisca Rosaline Leite	2006	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/447/1499
03	Governo eletrônico, informação e Competência em Informação	Rodrigo Moreira Garcia	2006	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/624/1478
04	Os faróis da sociedade de informação: uma análise crítica sobre a situação da Competência em Informação no Brasil	DUDZIAK, Elisabeth Adriana	2008	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/1704/2109
05	A gestão estratégica nos departamentos de tratamento técnico a partir da visão de Porter e de Prahalad e Hamel: fator de competitividade e sobrevivência das unidades de informação	MEDEIROS, Nilcéia Lage; MEIRELLES, Anthero de Moraes; JEUNON, Ester Eliane	2008	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/1261/1646

Continua...

Continuação...

06	Alfabetização digital: proposição de parâmetros metodológicos em Competência Informacional	PONTES JÚNIOR, João de; TÁLAMO, Maria de Fátima Gonçalves Moreira	2009	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/2990/3037
07	Aferindo a inclusão informacional dos usuários de telecentros e laboratórios de informática de escolas públicas em programas de inclusão digital brasileiros	MEDEIROS NETO, Benedito; MIRANDA, Antonio	2009	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/3957/3131
08	A perspectiva da Competência Informacional na educação a distância (EAD)	VITORINO, Elizete Vieira	2009	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/1834/3023
09	Bibliotecas na educação a distância: caso do consórcio CEDERJ	MATTOS FILHA, Mara Helena Forny; CIANCONI, Regina de Barros	2010	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/4037/3425
10	A Gestão da Informação e do Conhecimento na Ciência da Informação: Perspectivas Teóricas e Práticas Organizacionais	SOUZA, Edivanio Duarte de; DIAS, Eduardo José Wense; NASSIF, Mônica Erichsen	2011	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/4039/5598
11	Competência em Informação na televisão universitária: reflexões e contribuições iniciais ao contexto brasileiro	CAVALCANTE, Luciane de Fátima Beckman; BELUZZO, Regina Célia Baptista;	2011	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/10700/6992
12	Competências em Informação: um fator crítico para a comunicação na atualidade	CÓL, Ana Flávia Sípoli; BELUZZO, Regina Célia Baptista	2011	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/4033/5595
13	A Cúpula Mundial sobre a sociedade da informação - CMSI: foco nas políticas de informação	MARQUES, Lilian Emanuel; PINHEIRO, Marta Macedo Kerr	2013	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/15450/9536

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 10 – Publicações no periódico Encontros Bibli

ENCONTROS BIBLI				
Nota: consulta realizada em 03/09/2013 - http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb				
Ordem	Título da publicação	Autor	Ano	Link para acesso
01	Prontuário eletrônico do paciente e o processo de Competência Informacional	MOTA, Francisca Rosaline Leite	2006	https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2006v11n22p53/364
02	La biblioteca universitaria como apoyo a la prendizaje em El espacio europeo de enseñanza superior	GIJÓN, Javier López; LÓPES, Ana Pérez; GÁLVES, Carmen	2006	https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2006v11nesp2p63/428
03	Competência Informacional do profissional da informação bibliotecário: construção social da realidade	VITORINO, Elizete Vieira	2007	https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2007v12n24p59/410
04	Perspectivas de Letramento Informacional no Brasil: práticas educativas de bibliotecários em escolas de ensino básico	CAMPELLO, Bernadete Santos	2010	https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2010v15n29p184/19549
05	Ações para Competências em Informação no ciberespaço: reflexões sobre a contribuição da metacognição	FREIRE, Gustavo Henrique De Araujo; FREIRE, Isa Maria	2012	https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17nesp1p1/22720
06	Tecnologias para Competências em Informação na web	FREIRE, Isa Maria; ARAÚJO, Wagner Junqueira de; SILVA, Alba Lígia de Almeida	2012	https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17n35p75/23585
07	Trajetórias cognitivas subjacentes ao processo de busca e uso da informação: fundamentos e transversalidades	VARELA, Aida; BARBOSA, Marilene Lobo Abreu	2012	https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17nesp1p142/22730
08	Regime de informação para o mapeamento das Competências em Informação na educação superior	SERAFIM, Lucas Almeida; FREIRE Gustavo Henrique de Araújo	2013	https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2013v18n37p43/25337

Continua...

Continuação...

09	A Competência em Informação e o bibliotecário mediador da leitura em biblioteca pública	RASTELI, Alessandro CAVALCANTE, Lidia Eugenia	2013	https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2013v18n36p157/24518
----	---	--	------	---

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 11 – Publicações no periódico Informação & Informação

INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO				
Nota: consulta realizada em 03/09/2013 - http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/index				
Ordem	Título da publicação	Autor	Ano	Link para acesso
01	Novos resultados e elementos para a análise e debate sobre a Literacia da informação em Portugal	SILVA, Armando M. Barreiros Malheiro da; MARCIAL, Viviana Fernández	2010	http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/2907/5881
02	Competência Informacional: análise revolucionária das tendências da pesquisa e produtividade científica em âmbito mundial	DUDZIAK, Elisabeth Adriana	2010	http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/7045/6994
03	Competência Informacional no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB: um estudo do projeto pedagógico	PERUCHI, Valmira; SOUZA, Beatriz Alves de	2011	http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6539/8476
04	Comportamento Informacional das comunidades acadêmica e organizacional da Universidade Estadual de Londrina	BARTALO, Linete; et al.	2013	http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/16172/13098

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 12 – Publicações na Revista ACB

REVISTA ACB				
Nota: consulta realizada em 02/09/2013 - http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb				
Ordem	Título da publicação	Autor	Ano	Link para acesso

Continua...

Continuação...

01	Biblioteca digital sobre educação à distância (EAD): favorecendo o acesso ao acervo do Núcleo de Estudos Pesquisas em Competência Informacional (GPCIn)	VITORINO, Elizete Vieira; ISAMI, Brenda Dayana Gonzalez	2013	http://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/861/pdf
02	Comportamento e Competência em Informação: uma experiência de extensão universitária	DUARTE, Emeide Nóbrega. et al	2013	http://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/859/pdf

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 13 – Publicações no periódico Perspectivas em Ciência da Informação

PERSPECTIVAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO				
Nota: consulta realizada em 02/09/2013 - http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/index				
Ordem	Título da publicação	Autor	Ano	Link para acesso
01	Competência Informacional e gestão do conhecimento: uma relação necessária no contexto da sociedade da informação	MELO, Ana Virgínia Chaves de; ARAÚJO, Eliany Alvarenga de	2007	http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/49/90
02	Cidadania e trabalho na sociedade da informação: uma abordagem baseada na Competência Informacional	SANTOS, Elisangela Marinados; DUARTE, Elizabeth Andrade; PRATA, Nilson Vidal	2008	http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/142/512
03	O profissional da informação: uma análise baseada nos múltiplos papéis de Ulrich	CANÇADO; Vera L. MEDEIROS; Nilceia Lage; JEUNON, Ester Eliane Jeunon	2008	http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/197/493
04	Competência Informacional e dimensões da competência do bibliotecário no contexto escolar	FARIAS, Christianne Martins; VITORINO, Elizete Vieira	2009	http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/699/575

Continua...

Continuação...

05	A Competência Informacional e a graduação em Biblioteconomia na Puc-Campinas: uma análise de 2008	NASCIMENTO, Leandro dos Santos; BERAQUET, Vera Silvia Marão	2009	http://portaldeperiodicos.ci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/895/632
06	Experiência com estudantes do ensino médio através da pesquisa escolar orientada	CAMPELLO, Bernadete dos Santos	2009	http://portaldeperiodicos.ci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/967/647
07	Presença, tendências e aspectos distintivos da formação os direitos de autor (copyright) na Literacia Informativa (Competência em Informação) ao nível universitário	URIBE TIRADO, Alejandro	2011	http://portaldeperiodicos.ci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/960
08	La Alfabetización Informacional em las bibliotecas universitarias de Brasil: visualización de los niveles de incorporación desde la información publicada en sus sitios web	URIBE TIRADO, Alejandro	2012	http://portaldeperiodicos.ci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1303
09	Competência Informacional: um olhar para a Dimensão Estética	ORELO, Eliane Rodrigues Mota; VITORINO, Elizete Vieira	2012	http://portaldeperiodicos.ci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1614/1066
10	Experiência com estudantes do ensino médio através da pesquisa escolar orientada	FIALHO, Janaina	2013	http://portaldeperiodicos.ci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1619/1112

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 14 – Publicações no periódico Datagramazero

DATAGRAMAZERO				
Nota: consulta feita em 08/09/2013 - http://www.dgz.org.br/index.html				
Ordem	Título da publicação	Autor	Ano	Link para acesso
01	Perspectivismo e Tecnologias de Informação e Comunicação: acréscimos à Ciência da Informação?	SANTOS, Plácida L. V. Amorim da Costa; VIDOTTI Silvana Ap. Borsetti G.	2009	http://www.dgz.org.br/jun09/F_I_art.htm
02	Experiência inovadora do Canal Ciência; instrumento pedagógico para aproximar ciência e sociedade, conhecimento e informação	PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; et al	2009	http://www.dgz.org.br/out09/F_I_art.htm

Continua...

Continuação...

03	Monitoria eletrônica e hipertextos: relevância para os profissionais da informação	PEREIRA, Fernanda; MACULAN, Benildes Coura M. S; LIMA, Gercina Angela Borém O.	2011	http://www.dgz.org.br/abr11/F_I_art.htm
04	Inclusão digital: sob a ótica da cidadania plena	MASSENSINI, Rogério Luís	2011	http://www.dgz.org.br/abr11/F_I_art.htm

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 15 – Publicações na Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação

REVISTA DIGITAL DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO				
Nota: consulta realizada em 02/09/2013 - http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php				
Ordem	Título da publicação	Autor	Ano	Link para acesso
01	Em busca da pedagogia da emancipação na educação para a Competência em Informação sustentável	DUDZIAK, Elisabeth Adriana	2009	http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/502/pdf_8
02	Pesquisadores de Informação em saúde e Competência Informacional: relato de experiência	PETINARI, Valdinéia Sonia	2009	http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/415/279
03	Formação e competência informacional do bibliotecário médico brasileiro	AZEVEDO, Alexander Willian; BERAQUET, Vera Silvia Marão	2010	http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/448/306
04	Formación para la información: información para la innovación	ÂNGULO, Noel	2010	http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/458/312

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 16 – Publicações no periódico Em Questão

EM QUESTÃO				
Nota: consulta realizada em 02/09/2013 – http://www.seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/index				
Ordem	Título da publicação	Autor	Ano	Link para acesso

Continua...

Continuação...

01	Representando a Information Literacy "Competências Informacionais" na Biblioteconomia	LISTON, Rose Cristiani; SANTOS, Plácida da Costa	2008	http://www.seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/5043/4742
02	Aspectos da avaliação da Competência Informacional em instituições de ensino superior	MATA, Marta Leandro da	2012	http://www.seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/22081/19795

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 17 – Publicações no Liinc em revista

LIINC EM REVISTA				
Nota: consulta realizada em 02/09/2013 - http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/index				
Ordem	Título da publicação	Autor	Ano	Link para acesso
01	Apreensão e construção do conhecimento científico: descompasso entre necessidades informacionais e pensamento crítico	VARELA, Aida Varela; GUIMARÃES, Igor	2006	http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/article/view/File/208/123
02	Os programas de inclusão digital do Governo Federal sob a óptica da Competência Informacional	LUCAS, Elaine R. de Oliveira; MARTINS, Taliana da Silva	2009	http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/article/view/File/293/196
03	Competência Informacional no ambiente de trabalho: percepção do bibliotecário de órgão público	COELHO, Marlene Morbeck	2011	http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/article/view/408

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 18 – Publicações na Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação

REVISTA BRASILEIRA DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO				
Nota: consulta realizada em 02/09/2013 - http://www.febab.org.br/rbbd/ojs-2.1.1/index.php/rbbd/index				
Ordem	Título da publicação	Autor	Ano	Link para acesso
01	A escolarização da Competência Informacional	CAMPELLO, Bernadete	2006	http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/18/6

Continua...

Continuação...

02	Políticas de formação para a Competência Informacional: o papel das universidades	CAVALCANTE, Lídia Eugenia	2006	http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/17/5
03	Competência Informacional no Brasil: um estudo bibliográfico no período de 2001 a 2005	LECARDELLI, Jane; PRADO, Noêmia Schoffen	2006	http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/16/4
04	O uso de mapas conceituais e mentais como tecnologia de apoio à gestão da informação e da comunicação: uma área interdisciplinar da Competência em Informação	BELUZZO, Regina Célia Baptista	2006	http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/19/7
05	Competência em Informação na sociedade da aprendizagem	CUNHA, Murilo Bastos da	2006	http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/12/30 (Resenha)
06	Educação, informação e tecnologia na sociedade contemporânea: diferenciais à inovação?	BELUZZO, Regina Célia Baptista; DUDZIAK, Elisabeth Adriana	2008	http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/60/75
07	Competência em Informação: caminhos percorridos e novas trilhas	HATSCHBACH; Maria Helena de Lima; OLINTO, Gilda	2008	http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/64/78
08	Oficina de construção de conhecimento sobre TV digital: uma experiência de mapeamento da Competência em Informação	ANGELUCI, Alan César Belo; SANCHES, Giovana; REDONDO, Léo Vitor Alves	2008	http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/123/136
09	Fluência e formas de acesso e uso da informação científica: uma investigação na área de educação em ciências	FERES, Glória Georges	2008	http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/98/86
10	Competência em Informação: um diferencial da qualidade em publicações científicas	BELUZZO, Regina Célia Baptista; FERES, Glória Georges	2009	http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/143/149
11	Competência em Informação e bibliotecas escolares	BERG, Katharina	2011	http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/177/192

Continua...

Continuação...

12	O bibliotecário e a leitura conectada: Competência Informacional digital na era dos e-books, e-readers e tablets	PALHARES, Márcia Maria	2013	http://rbbd.febab.org.br/rb/article/view/271/260
----	--	------------------------	------	---

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 19 – Publicações no periódico Brazilian Journal of Information Science

BRAZILIAN JOURNAL OF INFORMATION SCIENCE				
Nota: consulta realizada em 02/09/2013 - http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/index				
Ordem	Título da publicação	Autor	Ano	Link para acesso
01	Alfabetização Informacional em Portugal: alguns resultados de um projeto de pesquisa	SILVA, Armando Malheiro da; MARCIAL, Viviana Fernández	2008	http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/article/view/42/40

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 20 – Publicações no periódico Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia

PESQUISA BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA				
Nota: consulta realizada em 02/09/2013 - http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pbcib/index				
Ordem	Título da publicação	Autor	Ano	Link para acesso
01	Directrices para el desarrollo de habilidades informacionales: propuesta IFLA abreviada	LAU, Jesús; CORTÉS, Jesús	2006	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pbcib/article/view/8337
02	Inclusão digital e educação para a Competência Informacional: uma questão de ética e cidadania	SILVA, Helena Pereira da	2006	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pbcib/article/view/8810
03	O conceito de Information Literacy e o bibliotecário	CALMON, Tatiane Lemos	2007	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pbcib/article/view/8194
04	Information Literacy: uma análise nas bibliotecas escolares da rede privada em Natal/RN	FARIAS, Gabriela; GUEDES, Clediane de Araújo	2007	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pbcib/article/view/7074

Continua...

Continuação...

05	Competência em Informação: um diferencial da qualidade em publicações científicas	FERES, Glória, BELUZZO, Regina Célia Baptista	2010	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pbcib/article/view/11635
06	Inclusão digital e Competência Informacional: proposta de abordagem metodológica para estudo de usuários da informação digital	AZEVEDO, André R. de	2011	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pbcib/article/view/12938
07	Busca e recuperação da informação científica na web: comportamento informacional de profissionais da informação	GIORDANO, Rafaela Boeira; BIOLCHINI, Jorge Calmon de Almeida	2012	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pbcib/article/view/15685

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 21 – Publicações no periódico Ponto de Acesso

PONTO DE ACESSO				
Nota: consulta realizada em 02/09/2013 - http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/index				
Ordem	Título da publicação	Autor	Ano	Link para acesso
01	O bibliotecário como agente de transformação em uma sociedade complexa: integração entre ciência, tecnologia, desenvolvimento e inclusão social	DUDZIAK, Elisabeth Adriana	2007	http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/1396
02	Contribuição da pós-graduação para o desenvolvimento de Competências: aportes do programa de pós-graduação em ciência da informação da UFBA	VARELA, Aínda Varela	2009	http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/3624/2752
03	A Competência em Informação na pós-graduação da escola de química	GUEDES, Vania Lisboa da Silveira; CARVALHO, Ana Maria Ferreira de	2011	http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/4906/3906

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 22 – Publicações no periódico Revista Ibero- Americana de Ciência da Informação

REVISTA IBERO-AMERICANA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO				
Nota: consulta realizada em 02/09/2013 - http://seer.bce.unb.br/index.php/rici				
Ordem	Título da publicação	Autor	Ano	Link para acesso
01	Leitura, Alfabetização em Informação e biblioteca escolar	PROENÇA, Déborah	2008	http://seer.bce.unb.br/index.php/RICI/article/view/2046/2319
02	Espacios de significación y representación de las teorías cognitivas, de la mediación y de la multirreferencialidade nel proceso de alfabetización hacia el acceso al conocimiento	VARELA, Aida; BARBOSA, Marilene Abreu	2008	http://seer.bce.unb.br/index.php/RICI/article/view/814/2352
03	O bibliotecário e a Competência Informacional: prática profissional e aspectos curriculares	LINS, Greyciane Souza	2009	http://seer.bce.unb.br/index.php/RICI/article/view/2782/2385
04	Alfabetização em Informação e a Capacitação do Agente Comunitário de Saúde: Proposta de mediação baseada no Modelo Extensivo e Colaborativo (Todos-Todos)	MELO, Elmira Simeão, Cristiano	2009	http://seer.bce.unb.br/index.php/RICI/article/view/2781/2383
05	Competência Informacional: educação e sociedade	PERES, Mônica Regina	2011	http://seer.bce.unb.br/index.php/RICI/article/view/6159/5079

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 23 – Publicações na Revista CRB-8 Digital

REVISTA CRB-8 DIGITAL				
Nota: consulta realizada em 04/09/2013 - http://revista.crb8.org.br/index.php/crb8digital/index				
Ordem	Título da publicação	Autor	Ano	Link para acesso
01	Como desenvolver a Competência em Informação (CI): uma mediação integrada entre a biblioteca e a escola	BELUZZO, Regina Célia Baptista	2008	http://revista.crb8.org.br/index.php/crb8digital/article/viewFile/25/25
02	Biblioteca escolar e a aplicação da proposta da Competência em Informação no ensino fundamental	MATA, Marta Leandro da; SILVA, Helen de Castro	2008	http://revista.crb8.org.br/index.php/crb8digital/article/viewFile/17/17

Continua...

Continuação...

03	O ensino para a compreensão	NASCIMENTO, Ana Paula Nigro Cabral	2008	http://revista.crb8.org.br/index.php/crb8digital/article/viewFile/27/27
----	-----------------------------	--	------	---

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 24 – Publicações na Inclusão Social

INCLUSÃO SOCIAL				
Nota: consulta realizada em 04/09/2013 - http://revista.ibict.br/inclusao/index.php/inclusao/index				
Ordem	Título da publicação	Autor	Ano	Link para acesso
01	Políticas de información y Alfabetización em Información como medios de la inclusión social desde la óptica europea	CARIDAD, Mercedes, MARZAL, Miguel Yngel	2006	http://revista.ibict.br/inclusao/index.php/inclusao/article/viewFile/24/41

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 25 – Publicações na Revista InCID

InCID: REVISTA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO				
Nota: consulta realizada em 04/09/2013 - http://www.revistas.usp.br/incid/search/search				
Ordem	Título da publicação	Autor	Ano	Link para acesso
01	Competência em Informação na Área da Saúde	CAVALCANTE, Lídia Eugenia. et al	2012	http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/42372/46043
02	Políticas de informação em tempos de governo eletrônico: um estudo preliminar sobre a governança informacional no estado de Minas Gerais	MASSENSINI, Fernando Guerra, Rogério Luís	2012	http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/42373

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 26 – Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação

TENDÊNCIAS DA PESQUISA BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO				
Nota: consulta realizada em 04/09/2013 - http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci				
Ordem	Título da publicação	Autor	Ano	Link para acesso
01	Competências Infocomunicacionais: um conceito em desenvolvimento	BORGES, Jussara	2012	http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/view/67/109

Fonte: dados da pesquisa, 2013

4.2 Competência Informacional no evento CBBB

Os resultados localizados nos eventos do CBBB iniciam a partir do ano de 2009 conforme quadro 27, pois dos anos anteriores não constam no site da FEBAB. Dessa forma não foi possível realizar a pesquisa do evento ocorrido em 2007.

Quadro 27 – Publicações no CBBB 2009

Edição	Ordem	Título	Autor	Link para acesso
23º CBBB 2009	01	O papel do bibliotecário como mediador no desenvolvimento da Competência em Informação na universidade	CAMPOS, Symara Helena Penow; MAIA, Margaret Barros	Nota: A FEBAB até o momento não disponibilizou no site, os trabalhos na íntegra, do 23º CBBB, apenas os títulos e autores. A pesquisa desse ano foi feita com base nos títulos disponibilizados.
	02	Competência Informacional: um estudo com os professores doutores do Centro de Tecnologia da UFPB	SANTOS, Mônica de Paiva; ARAÚJO, Gustavo Henrique de	
	03	Formação do profissional da informação baseada na ligação entre competências, conteúdos de aprendizagem e currículo	DUDZIAK, Elisabeth Adriana	
	04	Desenvolvendo Competência Informacional nos usuários de uma biblioteca universitária	MACHADO, Marli; VITORINO, Elizete Vieira	
	05	Desenvolvimento da Competência Informacional do docente: prática voltada à sociedade da informação	BECKER, Caroline da Rosa Ferreira; VITORINO, Elizete Vieira	
	06	Configuração da Competência Informacional na perspectiva da biblioteconomia clínica	AZEVEDO, Alexander Willian	

Continua...

Continuação...

	07	Representando a Information Literacy "Competências Informacionais" na biblioteconomia	LISTON, Rose Cristiani Franco Seco	
	08	Ciência da informação, Comportamento informacional e Competência em Informação: o usuário como eixo	SILVA, Marli Vitor da; MATTA, Rodrigo Octávio Beton; PEREIRA, Rodrigo	
	09	Conceitos e reflexão sobre a qualidade das publicações científicas e a Competência em Informação.	FERES, Glória Georges; BELUZZO, Regina B.	

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 28 – Publicações no CBBB 2011

Edição	Ordem	Título	Autor	Link para acesso
24º CBBB 2011	01	"Information Literacy" ou Competência em Informação como elemento promotor do desenvolvimento do capital intelectual	REIS, Mônica Karina Santos	http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/396/424
	02	Competência Informacional em Biblioteconomia e Ciência da Informação: uma proposta de estágio para a formação do futuro profissional	COSTA, Maria Elizabeth Oliveira; et al.	http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/319/22
	03	Bibliotecário de Referência e Competência Informacional	SOUZA, Maria Naires Alves de; FARIAS, Karla Meneses	http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/530/674
	04	Competência Informacional nas escolas de Fortaleza: um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará	SANTOS, Raimundo Nonato Ribeiro	http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/449/580

Continua...

Continuação...

24º CBBB 2011	05	Competência Informacional: um olhar sobre o profissional bibliotecário francês – relato de experiência	MORAES Margareth Lopes de	http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/258/666
	06	Capacitação na pesquisa escolar para Competência Informacional	SERAFIM, Andreza Nadja Freitas; TERTULINO, Ciro Italo	http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/106/35
	07	Competência Informacional jurídica: habilidades em pesquisa jurídica	SANTIAGO, Antonio Edilberto Costa; BARREIRA, Maria Isabel	http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/566/448
	08	Competência Informacional: suas múltiplas relações	BARTALO, Linete; CHIARA, Ivone Guerreiro; Di CONTANI, Miguel Luiz	http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/596/411
	09	Fontes de informação sobre Competência Informacional na internet: um olhar avaliativo	VITORINO, Elizete Vieira.et al.	http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/361/359
	10	Biblioteconomia baseada em evidências, Competência Informacional e processo de referência: relações conceituais	SINDICO, Sérgio Ricardo	http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/627/309
	11	As dimensões da Competência Informacional: em busca de uma “pérola” na base Scopus	VITORINO, Elizete Vieira.et al.	http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/362/184
	12	Programa de Competência em Informação da TRANSPETRO: relato de experiência com apoio da educação à distância	COELHO, Marilda Martins; et al.	http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/311/509

Continua...

Continuação...

24º CBBB 2011	13	A escola como promotora da Competência em Informação com foco no uso e acesso às TIC	SANTANA, Alessandra Barbosa; VILLALOBOS, Ana Paula Oliveira	http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/603/618
	14	Educação continuada para Competência em informação	CONCEIÇÃO, Vilma	http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/620/391
	15	A inclusão digital e a Competência em Informação na biblioteca universitária: questões sobre a implantação de um projeto de extensão na biblioteca central da UNIRIO	CALIL JÚNIOR, Alberto; et al.	http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/575/168
	16	Indígenas na Universidade: apropriação da informação e inclusão digital	BISBALCHIN, Ana Carolina Silva.	http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/623/601
	17	Educação, Mercado de Trabalho e a Formação do Profissional da Informação	ASSUMPÇÃO, Luiz Carlos Flôres de; PERES, Mônica Regina	http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/611/381
	18	Visita Guiada na Biblioteca José de Alencar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) antigas competências, novos paradigmas	TEIXEIRA, Ana Paula Alves. et al.	http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/506/30
	19	Desenvolvimento de Habilidades Informacionais nas Escolas da Educação Adventista	CORREIA, Raquel Pinto	http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/521/64

Continua...

Continuação...

24º CBBB 2011	20	Projeto ALFINBRASIL modelo piloto para a promoção de Competências em Informação nas oficinas de capacitação dos usuários da Biblioteca Nacional de Brasília	SIMEÃO, Elmira. et al.	http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/520/406
	21	Formação de Competências para Pesquisa em Saúde o caso da BIBSMC	VEIGA, Viviane Santos de Oliveira; JESUS, Giovania Santos de	http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/462/433
	22	Competências (In) Formacionais Metodológicas para Cidadania e Acesso ao Ensino Superior	COSTA, Luciana Ferreira da	http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/615/421
	23	Análise Comparativa das Competências Informacionais dos Bibliotecários Médicos Brasileiros	AZEVEDO, Alexander Willian	http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/179/679

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 29 – Publicações no CBBB 2013

Edição	Ordem	Título	Autor	Link para acesso
25º CBBB 2013	01	A Biblioteca universitária e seu papel no desenvolvimento da competência informacional do docente: desafios e novos horizontes	MELO, Thelma Marylanda Silva de; RIOS, Francisco Welton Silva; FREITAS, Giordana Nascimento de	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1062/1062
	02	A Competência em Informação como diferencial competitivo para os profissionais de informação no contexto da sociedade informacional	BASSETO, Clemilton Luís, BELUZZO, Regina Célia Baptista	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1483/1484

Continua...

Continuação...

25º CBBD 2013	03	A Gestão por Competências como modelo estratégico aos profissionais bibliotecários	CRUZ, Margarida dos Santos Valente et al.	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1069/1069
	04	Competência em Informação e competência científica - um estudo de caso apoiado em construção metodológica qualitativa	ROSETTO, Márcia	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1090/1090
	05	Competência em Informação e inclusão digital: interseções conceituais	SANTOS, Raimundo Nonato Ribeiro dos, FREIRE, Isa Maria; PINHO NETO, Júlio Afonso Sá de	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1091/1091
	06	Competência em informação, criatividade e inovação: uma experiência didática sob o enfoque de redes de conhecimento nas organizações	FERES, Glória Georges; BELUZZO, Regina Célia Baptista	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1092/1092
	07	Competência Informacional em pesquisadores na área de educação	SILVEIRA, Lúcia da; VITORINO, Elizete Vieira; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1093/1093
	08	Comportamento Informacional de leitores de histórias em quadrinhos: reflexões iniciais	BAZÍLIO, Ana Paula Matos; OLIVEIRA, Maria Jaciara de Azeredo; NÓBREGA, Nanci Gonçalves da	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1095/1095

Continua...

Continuação...

25º CBBD 2013	09	Comportamento Informacional: um estudo do acesso, da busca e do uso da informação pelos usuários com deficiência auditiva	BARTALO, Linete, ZANINELLI, Thais Batista.	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1096/1096
	10	Information Literacy: uma investigação no contexto brasileiro e internacional	ANDRADE, Mariana Acorse Lins de; MORAES, Pablo Mastrangelo Silva de; CARVALHO, Lidiane dos Santos	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1111/1111
	11	Marketing pessoal como Competência em Informação dos bibliotecários do SISTEMOTECA da Universidade Federal da Paraíba - Campus I	ROCHA, Maria Meriane Vieira; Francinice FERNANDES, Holanda Rodrigues; SIMÕES, Angélica Clementino.	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1535/1536
	12	O desenvolvimento da Competência Informacional nos idosos a partir das necessidades informacionais desses indivíduos	DE LUCCA, Djuli Machado; VITORINO, Elizete Vieira	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1543/1544
	13	O estudo de usuários da Biblioteca Central da Eletrobrás sob a perspectiva da Competência Informacional	GONÇALVES, Gabriela de Oliveira	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1123/1123
	14	Proposta de um modelo para formação de discentes em pesquisas científicas	BACH, Sonia Mara Saldanha, ESTEVAO, Janete Saldanha Bach.	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1131/1131

Continua...

Continuação...

25º CBBB 2013	15	Núcleo de estudos e pesquisas em Competência Informacional (GPCIn): contexto e atividades	ÓRDOVAS, Gleide Bitencourte José et al.	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1120/1120
	16	Curso de Pesquisa Bibliográfica (CPB): uma experiência da UFSM/RS para competência em informação na área de saúde	FONSECA, Eliana Rosa; PAULA, Cristiane Cardoso de; PADOIN, Stela Maris de Mello.	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1039/1039
	17	Necessidades informacionais dos alunos do curso de letras libras quanto à realização de pesquisas acadêmicas: um olhar inicial ao desenvolvimento da competência informacional dos alunos surdos	AMADEO, Daniela dos Santos; VITORINO, Elizete Vieira.	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/999/999
	18	Competência informacional na Educação Adventista	CORREIA, Raquel Pinto.	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/815/815
	19	Pesquisa escolar com o uso das tecnologias de informação e comunicação: potencial para aprendizagem e para atuação do bibliotecário	SILVA, Vera Lucia Marques da.	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1014/1014
	20	A tecnologia da informação digital na prática docente por meio da Competência Informacional	DE BEM, Roberta MORAES; KLE INUBING, Luiza da Silva	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/955/955
	21	A biblioteca e o bibliotecário nas escolas da Prefeitura de Vitória (ES) na perspectiva do aluno	PEREIRA, Gleice; DUTRA, Adilson Marques.	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/821/821

Continua...

Continuação...

25º CBBB 2013	22	Biblioteca escolar e pré-escola: implicações no atendimento pelo bibliotecário	SILVA, Rachel Polycarpoda.	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1083/1083
	23	Biblioteca escolar brasileira na sociedade da informação: uma parceria proativa entre bibliotecário e pedagogo em prol da aprendizagem, da competência em informação e da quebra de paradigmas	RUSSO, Mariza; SOUZA, Danyara de Jesus de.	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1241/1242
	24	Proposta para criação da rede estadual de bibliotecas escolares do estado de Goiás	FIALHO, Janaina Ferreira; et al.	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/841/841
	25	O papel da biblioteca pública e seus desafios frente aos avanços tecnológicos	MACHADO, Frederico Borges; SUAIDE, Emir José	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/869/869
	26	Projeto Educativo da Biblioteca Pública e Escolar do Município de Itajaí/SC	RODRIGUES, Charles.	http://portal.febab.org.br/anais/article/view/852/852

Fonte: dados da pesquisa, 2013

4.3 Competência Informacional no evento ENANCIB

Quadro 30 - Publicações no ENANCIB 2006

Edição	Ordem	Título	Autor	Link para acesso
7º ENANCIB 2006	01	Um 'olhar' construtivista do processo de busca e uso de informação a aquisição de Competência em Informação	HATSCHBACH, Maria Helena de Lima.	http://www.marilia.unesp.br/sistemas/enancib/viewpaper.php?id=194

Continua...

Continuação...

	02	Biblioteca inclusiva: perspectivas internacionais para o atendimento a usuários com surdez	CONEGLIAN, André Luís Onório; SILVA, Helen de Castro	www.marilia.unesp.br/sistemas/enancib/viewpaper.php?id=305
	03	O pensamento reflexivo na busca e uso da informação no processo de comunicação científica	GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias	http://www.marilia.unesp.br/sistemas/enancib/viewpaper.php?id=69
	04	Inclusão digital e governo eletrônico: em busca da convergência	SILVA, Helena Pereira da; SILVA, Lidia J. Oliveira Loureiro da	http://www.marilia.unesp.br/sistemas/enancib/viewpaper.php?id=207
	06	Informação de governo eletrônico em práticas de inclusão digital	SILVA, Helena Pereira da. et al	http://www.marilia.unesp.br/sistemas/enancib/viewpaper.php?id=268

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 31 -Publicações no ENANCIB 2007

Edição	Ordem	Título	Autor	Link para acesso
8º ENANCIB 2007	01	Competência Informacional e atuação do profissional da informação – bibliotecário	ROCHA, Maria Meriane Vieira; ARAÚJO, Eliany Alvarenga de	http://www.ancib.org.br/media/dissertacao/GT6--028.pdf
	02	O tempo e as inovações Tecnológicas como fatores (des)favoráveis para a inclusão digital	COSTA, Cristiano Xavier Costa; Eliane ROCHA, Cristina de Freitas	http://www.ancib.org.br/media/dissertacao/GT5--178.pdf
	03	Mapeamento de conhecimentos: estratégia para fortalecer as Competências do profissional da Informação	DUARTE, Emeide Nóbrega. et al	http://www.ancib.org.br/media/dissertacao/GT4--057.pdf 2007

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 32 -Publicações no ENANCIB 2008

Edição	Ordem	Título	Autor	Link para acesso
9º ENANCIB 2008	01	Competência informacional de formandos em Sistemas de Informação	ROCHA, Eliane Cristina de Freitas	http://www.ancib.org.br/medi a/dissertacao/1854.pdf
	02	Competências do profissional bibliotecário brasileiro: o olhar do Sistema CFB/CRBs	BARBALHO, Célia Regina Simonetti; ROZADOS, Helen Beatriz Frota	http://www.ancib.org.br/medi a/dissertacao/2142.pdf
	03	Educação e estudos de usuários em bibliotecas universitárias brasileiras: abordagem centrada nas Competências em Informação	CARVALHO, Fernanda Cordeiro de; AMARAL, Sueli Angélica do	http://www.ancib.org.br/medi a/dissertacao/1834.pdf
	04	Uma análise do uso da tecnologia por bibliotecários sob o enfoque da Alfabetização Informacional	TERSO, Iole; SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da	http://www.ancib.org.br/medi a/dissertacao/2057.pdf
	05	Competência informacional de formandos em Sistemas de Informação	ROCHA, Eliane Cristina de Freitas	http://www.ancib.org.br/medi a/dissertacao/1854.pdf
	06	A formação contínua do profissional da informação: princípios epistemológicos à Competência Informacional	VITORINO, Elizete Vieira	http://www.ancib.org.br/medi a/dissertacao/1864.pdf
	07	Educação e estudos de usuários em bibliotecas universitárias brasileiras: abordagem centrada nas Competências em Informação	CARVALHO, Fernanda Cordeiro de; AMARAL, Sueli Angélica do	http://www.ancib.org.br/medi a/dissertacao/1834.pdf

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 33 -Publicações no ENANCIB 2009

Edição	Ordem	Título	Autor	Link para acesso
10º ENANCIB 2009	01	Inclusão digital e Competência Informacional: estudo de usuários da informação digital	DUARTE, Adriana Bogliolo Sirihal	O PDF para acesso aos trabalhos de 2009 não abre. Foi encaminhado um e-mail à ANCIB solicitando a correção. Não houve retorno. (última tentativa feita em 27/10/2013).
	02	Competências em Informação dos estudantes de graduação para a elaboração dos trabalhos acadêmicos: contribuição das bibliotecas universitárias da UFBA	SILVA, Lúcia Vera da; GOMES, Henriette Ferreira	
	03	Comportamento informacional dos professores pesquisadores do curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Londrina (UEL) frente às Competências Informacionais	BARTALO, Linete	
	04	Competência Informacional: Gestão da informação no contexto dos docentes do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – PB	ROCHA, Maria Meriane Vieira; FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo	

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 34 -Publicações no ENANCIB 2010

Edição	Ordem	Título	Autor	Link para acesso
11º ENANCIB 2010	01	Competência Informacional em Biblioteconomia na Universidade Federal de Goiás	SANTOS, Talita Franco	http://congresso.ibict.br/index.php/xi/enancibXI/paper/view/326/270

Continua...

Continuação...

11º ENANCIB 2010	02	Competência Informacional: o discurso dos profissionais	VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela	http://congresso.ibict.br/index.php/xi/enancibXI/paper/view/52/267
	03	Instrumentos de avaliação de competência informacional: um estudo do Information Literacy Test- ILT do Center for Assessment and Research Studies(CARS) da James Madison University	SANTOS, Camila Araújo; SILVA, Helen Castro	http://congresso.ibict.br/index.php/xi/enancibXI/paper/view/247/223
	04	Competência Informacional: procedimentos de busca da informação dos professores associados I do Centro de Tecnologia da UFPB	SANTOS, Mônica de Paiva; FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo	http://congresso.ibict.br/index.php/xi/enancibXI/paper/view/358/120
	05	Competência Informacional no ambiente de trabalho: percepção do bibliotecário de órgão público	COELHO, Marlene Morbeck	http://congresso.ibict.br/index.php/xi/enancibXI/paper/view/536/116
	06	Competência Informacional e aprendizagem no ensino superior	BARTALO, Linete; CONTANI, Miguel Luiz	http://congresso.ibict.br/index.php/xi/enancibXI/paper/view/568/229
	07	A competência Informacional de graduandos de Biblioteconomia da região sudeste: um enfoque nos processos de avaliação e uso das fontes de informação	MATA, Marta Leandro da; SILVA, Helen de Castro	http://congresso.ibict.br/index.php/xi/enancibXI/paper/view/409/226
	08	A relação entre a inclusão social na Universidade Brasileira e o desenvolvimento da Competência Informacional: implicações no campo teórico da Ciência da Informação e na prática de seus agentes sociais.	BARI, Valéria Aparecida	http://congresso.ibict.br/index.php/xi/enancibXI/paper/view/49/224

Continua...

Continuação...

11º ENANCIB 2010	09	Alfabetização em informação na América Latina e Caribe	SIQUEIRA, Ivan Cláudio Pereira	http://congresso.ibict.br/index.php/xi/enancibXI/paper/view/319/225
	10	Inclusão digital no Centro Vocacional Tecnológico Henfil: os desafios à implantação do Letramento informacional	MASSENSINI, Rogério Luís; REIS, Alcenir Soares dos	http://congresso.ibict.br/index.php/xi/enancibXI/paper/view/360/257

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 35 -Publicações no ENANCIB 2011

Edição	Ordem	Título	Autor	Link para acesso
12º ENANCIB 2011	01	O desenvolvimento da Competência Informacional: “achados e perdidos” no discurso dos profissionais da informação dirigentes de bibliotecas vinculadas a instituições de educação superior (IES)	VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela	http://enancib.ibict.br/index.php/xii/enancibXII/paper/view/918
	02	A formação do profissional bibliotecário no ensino superior: o foco no desenvolvimento da competência informacional	SANTOS, Thalita Franco; BAPTISTA, Sofia Galvão	http://enancib.ibict.br/index.php/xii/enancibXII/paper/view/698
	03	Comportamento informacional na produção científica: busca e recuperação da informação na construção do campo da ciência da informação	BIOLCHINI, Jorge Calmon de Almeida; Biela GIORDANO,	http://enancib.ibict.br/index.php/xii/enancibXII/paper/view/965
	04	Competência Informacional dos estudantes da área de saúde, da Universidade Federal do Ceará	CAVALCANTE, Lígia Eugênia. et al	http://enancib.ibict.br/index.php/xii/enancibXII/paper/view/915

Continua...

Continuação...

12º ENANCIB 2011	05	A Competência Informacional e sua Influência na Percepção de Variáveis Organizacionais Estratégicas em IES privadas	FIDELIS, Joubert Roberto; Fidelis, BARBOSA, Ricardo Rodrigues	http://enancib.ibict.br/index.php/xii/enancibXII/paper/view/992
	06	Competência em Informação de alunos de Saúde Pública: estudo com mestrados da Universidade de Bordeaux Segalen, França	VINCENT, Beatriz Rodrigues Lopes. et al	http://enancib.ibict.br/index.php/xii/enancibXII/paper/view/755
	07	Dimensões da Competência em Informação: resultados de um teste online para estudantes de turismo na era digital	HATSCHBACH, Maria Helena de Lima; OLINTO, Gilda	http://enancib.ibict.br/index.php/xii/enancibXII/paper/view/885
	08	Formas de aprendizagem no desenvolvimento da competência informacional dos Professores Associados I do Centro de Tecnologia da UFPB	SANTOS, Mônica de Paiva; FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo	http://enancib.ibict.br/index.php/xii/enancibXII/paper/view/882

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 36 -Publicações no ENANCIB 2012

Edição	Ordem	Título	Autor	Link para acesso
13º ENANCIB 2012	01	Aprendizagem e Competência em Informação mediadas em ambientes de educação a distância online na área da saúde	CAVALCANTE, Lidia Eugenia	http://www.eventosecongressos.com.br/metodo/enancib2012/arearestrita/pdfs/19387.pdf

Continua...

Continuação...

13º ENANCIB 2012	02	Competência Informacional e cidadania no contexto brasileiro: o bibliotecário como agente mediador	MORIGI, Valdir Jose. et al	http://www.eventosecongressos.com.br/metodo/enancib2012/arearestrita/pdfs/19538.pdf
	03	Information Literacy – uma abordagem terminológica	SIQUEIRA, Ivan Cláudio Pereira; SIQUEIRA, Jéssica Câmara	http://www.eventosecongressos.com.br/metodo/enancib2012/arearestrita/pdfs/19050.pdf
	04	O uso de técnicas de pesquisa participatória na comunicação da informação em comunidades para desenvolvimento de habilidades de letramento informacional: um estudo comparativo dos resultados das intervenções piloto e principal	TAVARES, Rosemeire Barbosa; COSTA, Sely Maria de Souza	http://www.eventosecongressos.com.br/metodo/enancib2012/arearestrita/pdfs/19248.pdf
	05	Competência em Informação para profissionais da saúde: relato de experiência	PEREIRA, Maria Fátima; SIQUEIRA, Ivan Claudio Pereira; BUENO, Ricardo Luiz Pereira	http://www.eventosecongressos.com.br/metodo/enancib2012/arearestrita/pdfs/19448.pdf
	06	Desenvolvimento de Competências Informacionais em moradores de uma comunidade popular urbana	FARIAS, Maria Giovanna Guedes; VARELA, Aida Varela	http://www.eventosecongressos.com.br/metodo/enancib2012/arearestrita/pdfs/19164.pdf
	07	Inserção de conteúdo de Competência Informacional e de formação pedagógica nos currículos dos cursos de Biblioteconomia do Brasil: uma análise por meio dos sites institucionais	MATA, Marta Leandro da; CASARIN, Helen de Castro Silva	http://www.eventosecongressos.com.br/metodo/enancib2012/arearestrita/pdfs/19330.pdf

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Quadro 37 -Publicações no ENANCIB 2013

Edição	Ordem	Título	Autor	Link para acesso
14º ENANCIB 2013	01	Competência em Informação baseada em inteligência	AMORIM, Iara Rodrigues de; BIOLCHINI, Jorge Calmon de Almeida	http://enancib.sites.ufsc.br/index.php/enancib2013/XIVenancib/paper/viewFile/518/277
	02	Comportamento e competência informacionais da comunidade discente na Universidade Estadual de Londrina	BARTALO, Linete. et al.	http://enancib.sites.ufsc.br/index.php/enancib2013/XIVenancib/paper/viewFile/457/268
	03	Competência Informacional em comportamentos e valores fundamentais à gestão da informação nas organizações	FIDELIS, Joubert Roberto Ferreira; BARBOSA, Ricardo Rodrigues	http://enancib.sites.ufsc.br/index.php/enancib2013/XIVenancib/paper/viewFile/474/354
	04	Competência Informacional de professores da educação básica frente às tecnologias de informação e comunicação	BARTALO, Linete; FURTADO, Renata Lira	http://enancib.sites.ufsc.br/index.php/enancib2013/XIVenancib/paper/viewFile/437/275
	05	A dimensão estética da Competência Informacional	ORELO, Eliane Rodrigues Mota; VITORINO, Elizete Vieira	http://enancib.sites.ufsc.br/index.php/enancib2013/XIVenancib/paper/viewFile/217/183
	06	Competência Informacional infantil: primeiras discussões	OLIVEIRA, Maria Cristina Guimarães; AGUIAR, Niliane Cunha de	http://enancib.sites.ufsc.br/index.php/enancib2013/XIVenancib/paper/viewFile/140/262
	07	Produtividade científica nacional sobre o Letramento e Competência Informacional	ALMEIDA, Regina Oliveira de	http://enancib.sites.ufsc.br/index.php/enancib2013/XIVenancib/paper/viewFile/29/280
	08	Memória organizacional e a constituição de bases de conhecimento	MOLINA, Letícia Gorri; VALENTIM, Marta Lígia Pomim	http://enancib.sites.ufsc.br/index.php/enancib2013/XIVenancib/paper/viewFile/101/339
	09	Educação para a informação: direcionamentos de organizações da sociedade civil de Salvador	Fábio Jesus Santos, Jussara Borges	http://enancib.sites.ufsc.br/index.php/enancib2013/XIVenancib/paper/viewFile/225/273

Continua...

Continuação...

13º ENANCIB 2013	10	Competências infocomunicacionais: observações em organizações da sociedade civil de salvador	BORGES, Jussara; BRANDÃO, Gleise; ALENCAR, Gabriele	http://enancib.sites.ufsc.br/index.php/enancib2013/XIVenancib/paper/viewFile/236/169
---------------------------------	----	---	--	---

Fonte: dados da pesquisa, 2013

4.4 Competência Informacional no evento SNBU

O evento, conforme apresentado no quadro 4, acontece desde 1978, porém de acordo com buscas até o momento apenas estão disponíveis os eventos de 2012. No site do evento de 2008 consta uma informação para acessar os anais *online*, porém não há nenhum link para acesso, conforme pode ser consultado no seguinte site <http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/index.php> (consulta em 30/09/2013).

Quadro 38 – Publicações no SNBU 2012

Edição	Ordem	Título	Autor	Link para acesso
17º SNBU 2012	01	Competência Informacional: a capacitação de usuários na utilização de ferramentas de buscas online	MELO, Ana Cristina Azevedo Ursulino;	http://www.snbu2012.com.br/anais/pdf/4QDG.pdf
	02	Desenvolvimento da Competência em Informação: uma proposta para formação de leitores	SPUDEIT, Daniela; Costa, Mairla Pereira P.; PRADO, Jorge Moisés Krolldo	http://www.snbu2012.com.br/anais/pdf/4QFE.pdf

Continua...

Continuação...

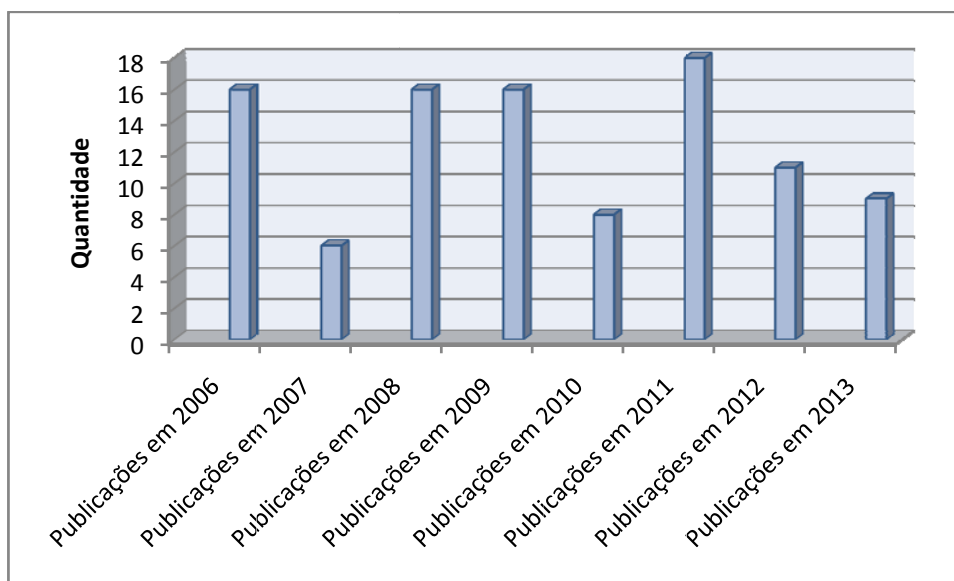
17º SNBU 2012	03	Competência Informacional do editor de periódicos científicos e o papel educacional da biblioteca e do bibliotecário na disponibilização de conteúdos com qualidade: o portal de periódicos da UFSC	GRANTS, Andréa Figueiredo Leão; DE BEM, Roberta Moraes; ALVES, Maria Bernardete Martins	http://www.snbu2012.com.br/anais/pdf/4QT4.pdf
	04	Desenvolvimento de Competências em usuários de bibliotecas universitárias: potencializando a atitude científica	VARELA, Aida Varela. et al	http://www.snbu2012.com.br/anais/pdf/4SK4.pdf
	05	Ações de extensão em uma biblioteca universitária: promovendo a Competência em Informação e a pesquisa escolar em escolas públicas	ANDRADE, Cristiane Beserra. et al.	http://www.snbu2012.com.br/anais/pdf/4R2G.pdf
	06	Competência Informacional e Educação de Usuários: um estudo com alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CAP/UFRGS)	GONZALEZ, Leonise Verzoni	http://www.snbu2012.com.br/anais/pdf/4NJR.pdf
	07	Dimensões sociais da biblioteca universitária: projeto de desenvolvimento de habilidades informacionais.	AMORIN, Aryanna da Costa. et al	http://www.snbu2012.com.br/anais/pdf/4RBX.pdf
	08	Cultura informacional na universidade federal de juiz de fora (UFJF): educação de usuários no uso das novas fontes de informação eletrônicas	CAETANO, Ana Carolina de Souza; MATTOS, Elton Ferreira de; OLIVEIRA, Geraldina Antonia Evangelina de	http://www.snbu2012.com.br/anais/pdf/4QYP.pdf

Fonte: dados da pesquisa, 2013

4.5 Interpretação dos resultados

Apresentam-se, nos gráficos a seguir, o número total das publicações localizadas em cada ano, nos periódicos e nos eventos. Fez-se também uma comparação dos resultados, a fim de mostrar em qual das fontes pesquisadas ocorreu maior número de publicações.

Gráfico 1 – Publicações localizadas nos periódicos

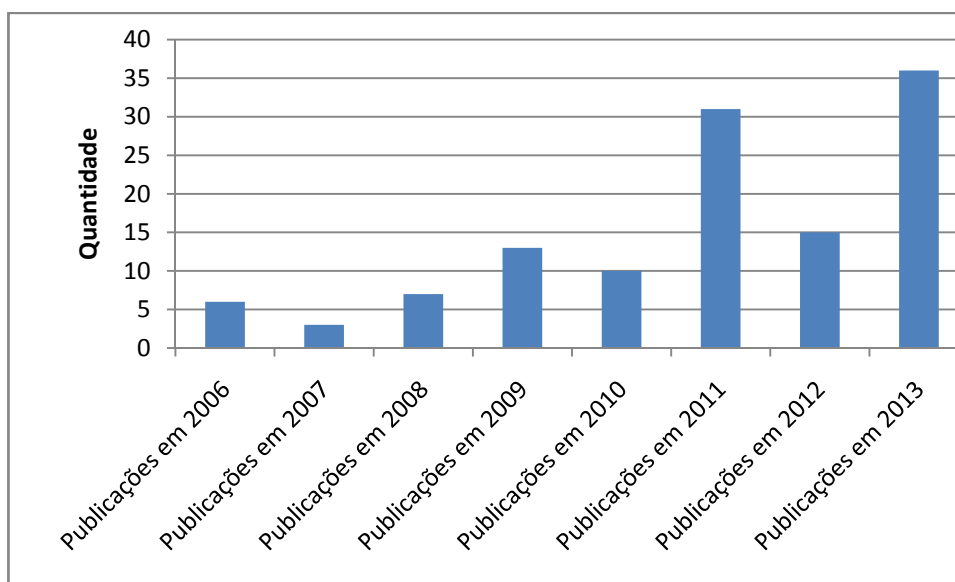


Fonte: dados da pesquisa, 2013

A partir do gráfico 1, observa-se que as publicações em revistas científicas sobre o tema variam bastante e não seguem uma escala de forma progressiva. Os resultados ora aumentam, ora diminuem. Os anos de maior produção foram 2006, 2008, 2009 e 2011. Os números significativos em 2006 podem ter sido em função da publicação da Declaração de Alexandria em 2005. Também neste mesmo ano, foram apresentados os seminários sobre a Competência Informacional, no 21º CBBB, conforme descritos na parte introdutória deste trabalho. A variação também ocorre provavelmente pelo interesse em desenvolver trabalhos sobre outros assuntos das áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação, tão importantes quanto. O aumento em 2011 pode ter sido em função da publicação da Declaração de Maceió, sendo esta a primeira no Brasil sobre o tema. Embora o número de publicações sofra essa variação a cada ano, percebe-se que o tema tem sido

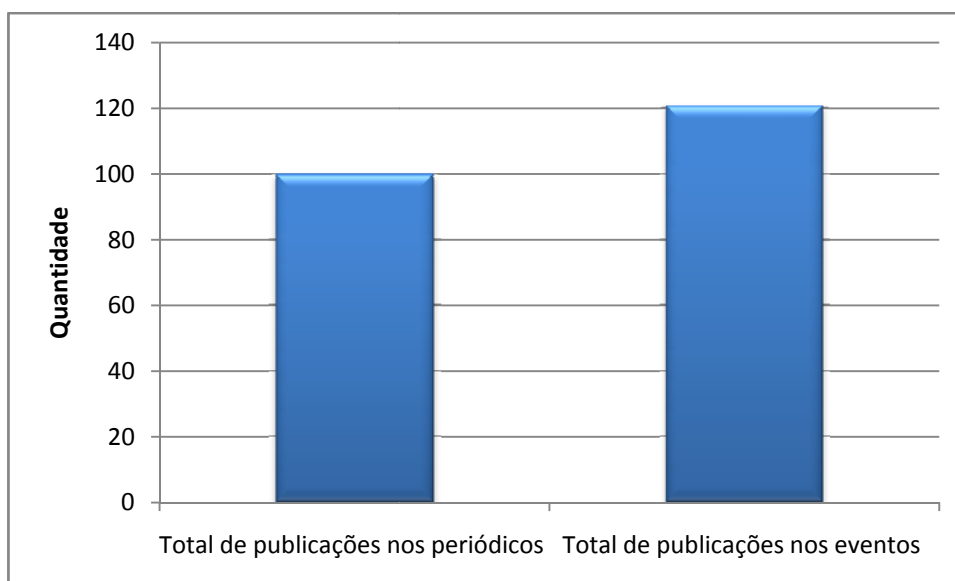
publicado frequentemente. No gráfico a seguir apresentam-se os números de publicações localizados nos eventos.

Gráfico 2 – Publicações localizadas nos eventos



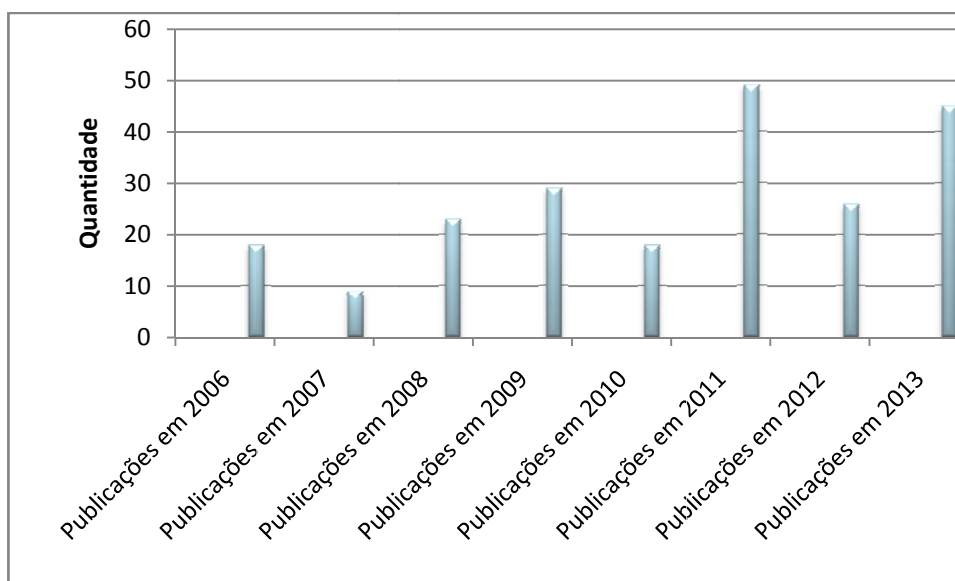
Fonte: dados da pesquisa, 2013

Em análise do gráfico 2, nota-se que o ano de maior produção nos eventos profissionais e científicos foi 2013, o que resulta em uma quantidade bastante significativa do tema nos eventos. O número de trabalhos em 2011 pode ter sido também em razão da Declaração de Maceió. Observa-se que as publicações nos eventos também sofrem uma variação, mas é preciso considerar que o CBBD ocorre de dois em dois anos. Além disso, os dados do CBBD de 2007 não estão disponíveis e do SNBU somente disponibilizam do ano de 2012. Mesmo assim, as publicações nos eventos ultrapassam as dos periódicos, conforme é apresentado no gráfico a seguir. Com base nestes fatores, certamente a quantidade seria ainda maior. Observa-se nesta análise que a Competência Informacional é bastante debatida nos eventos.

Gráfico 3 – Comparação dos resultados

Fonte: dados da pesquisa, 2013

A comparação descrita no gráfico 3, revela que as publicações ocorrem em maior quantidade nos eventos, totalizando 121 publicações nos últimos 8 anos, enquanto os periódicos totalizaram em 101 publicações. No gráfico a seguir somou-se a quantidade dos resultados obtidos nas duas ocorrências, a fim de revelar o número total produzido em cada ano.

Gráfico 4 – Total de publicações nos periódicos e nos eventos

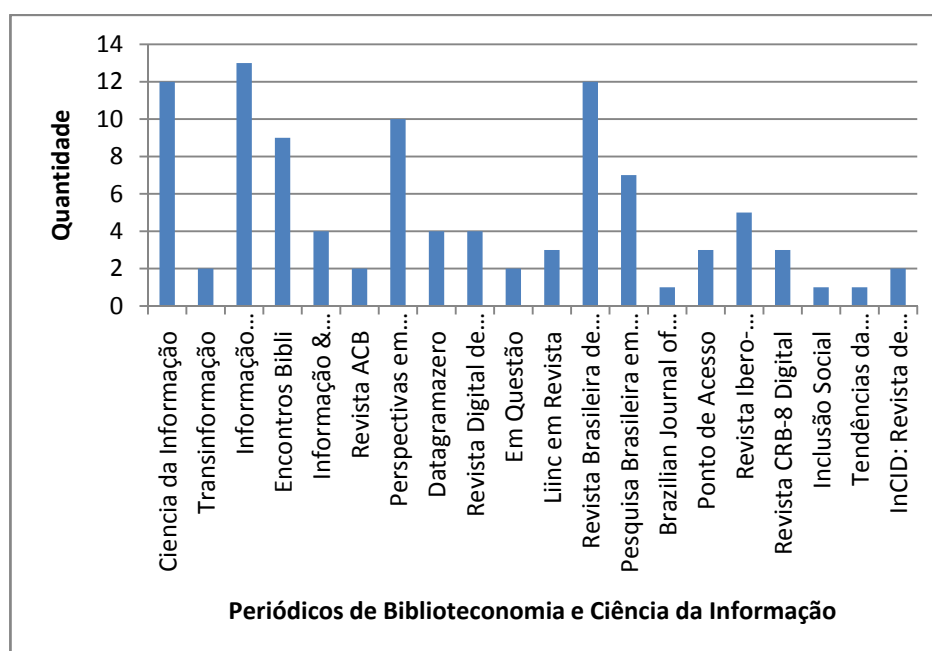
Fonte: dados da pesquisa, 2013

Em análise do total de publicações localizadas, somadas com o total encontrado nos periódicos científicos e eventos, pode-se identificar que os períodos

mais produtivos foram em 2009, 2011 e 2013, sendo o ano de 2011 o de maior número, totalizando em 49 publicações sobre o tema. Os dados obtidos com as buscas revelam que as publicações não são tão vastas ainda, mas são bastante significativas. Mostram uma evolução bastante notável do tema no Brasil.

No gráficos a seguir, fez-se uma comparação a fim de verificar os periódicos que mais publicam sobre o tema. Essa comparação não é o objetivo da pesquisa, mas mesmo assim foi realizada, pois considera-se pertinente destacar estes dados.

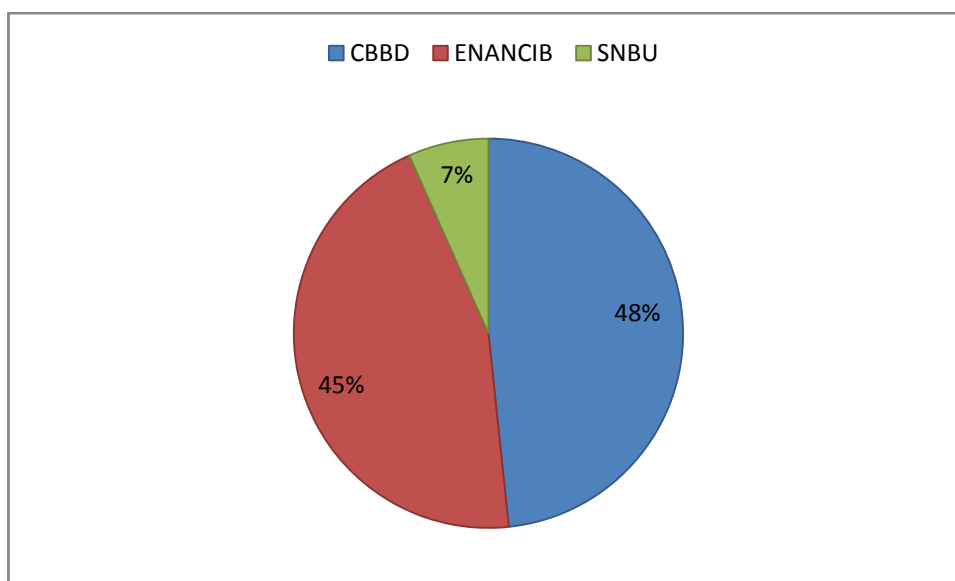
Gráfico 5 – Comparação das publicações nos periódicos



Fonte: dados da pesquisa, 2013

Nessa análise comparativa, percebe-se que os periódicos que mais tiveram publicações no período estudado, foram os seguintes: Informação & Sociedade, Ciência da Informação e Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação. Na sequência, com um número aproximado, ficam os periódicos Perspectivas em Ciência da Informação, Encontros Bibli e Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia.

O gráfico 6 apresenta-se a comparação dos eventos que mais publicaram no período.

Gráfico 6 – Comparação das publicações nos eventos

Fonte: dados da pesquisa, 2013

Verificou-se que o evento que mais apresenta trabalhos sobre o assunto é o CBBB, apesar do mesmo ocorrer somente a cada dois anos. O ENANCIB sofre uma pequena diferença de 3%. (No SNBU não se pode utilizar para comparação, porque a pesquisa foi realizada unicamente para o ano de 2012, o que resultou em apenas 7% do total). O capítulo a seguir, apresenta uma breve revisão de literatura sobre a temática Competência Informacional, elaborada por meio de consulta a algumas das publicações localizadas, resultantes desta pesquisa.

5 A COMPETÊNCIA INFORMACIONAL NOS PERIÓDICOS E EVENTOS CIENTÍFICOS: BREVE REVISÃO

Neste último tópico, apresenta-se um breve relato sobre alguns dos principais assuntos debatidos, referentes à Competência Informacional. A construção deste texto realizou-se por meio da consulta a algumas das publicações localizadas por intermédio desta pesquisa. Considerou-se isso de suma importância, pois os autores localizados, mesmo os não mencionados a seguir, são responsáveis pelo crescimento exponencial da Competência Informacional no cenário brasileiro, no período compreendido entre os anos de 2006 a 2013.

É notável que nos últimos anos, os estudos sobre a Competência Informacional têm se expandido constantemente, não limitando-se apenas às áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação, mas em várias outras, até mesmo no ambiente corporativo das organizações. De acordo com Vitorino e Piantola (2009, p. 131):

é consenso que o desenvolvimento de habilidades e competências que permitam o uso consciente, criativo e benéfico da informação tornou-se essencial para a atuação do indivíduo no contexto social contemporâneo. Paralelamente, os novos paradigmas de velocidade e transformação que configuram a sociedade demandam que o indivíduo estabeleça uma nova relação com a informação e com o saber, uma relação de aprendizado ao longo da vida.

Saber qual o ponto de partida para realizar uma pesquisa, quais fontes utilizar para concretizá-la, fazendo o uso da informação de forma ética e consciente, aparentemente parece uma tarefa não muito difícil, mas considera-se esta, umas das principais dificuldades das pessoas na construção de um trabalho científico.

As transformações advindas por meio das tecnologias favoreceram os métodos de ensino e aprendizagem, diferente do que ocorria:

nas correntes pedagógicas mais tradicionais, o conteúdo das disciplinas constituía um fim em si mesmo. Muitas vezes, era apresentado aos alunos de maneira abstrata, sem conexão com o seu cotidiano. Cabia aos alunos memorizar as informações, quase sempre sem compreendê-las, e saberem a função delas na 'vida real'. Nessa perspectiva, o conteúdo é um meio para construir competências. Ou seja, o aluno deve aplicar o conhecimento para resolver um problema ou tomar decisão. No caso dos conteúdos necessários para aprender a buscar e a usar informação, mais do que conhecer a organização do material de referência, as normas da ABNT ou os mecanismos de buscas da internet, os indivíduos precisam, por exemplo,

saber produzir um bom texto acadêmico, elaborar projetos e implementá-los, comparar dados para fazer bons investimentos. (GASQUE, 2010, p. 86-87).

As práticas pedagógicas de ensino no Brasil, embora tenham avançado nos últimos anos, requerem ainda maior esforço para formar sujeitos mais críticos. O incentivo à leitura, desde as séries iniciais, é um bom exemplo para o início do desenvolvimento da Competência Informacional, pois saber interpretar as informações é algo essencial para construir um texto e dar embasamento a uma ideia ou pesquisa. Além disso, o hábito da leitura torna o indivíduo mais curioso e a estar sempre em busca de novos conhecimentos. Por meio da leitura, a escrita se torna mais fácil de ser concretizada. Conforme destaca Miranda (2006, p. 121):

a universidade, na qualidade de centro autônomo de pesquisa e de criação do saber, é responsável pelo cumprimento da missão do ensino superior e pela difusão dos seus valores fundamentais. Para a consecução de suas finalidades educativas, a universidade busca reforçar o seu papel de instituição social, procurando implementar ações que contribuam para a formação de cidadãos capazes de atuar, competentemente, no seu contexto social, com o compromisso de construir uma sociedade solidária e ética.

Então, pode-se inferir que o objetivo da Competência Informacional é tornar as pessoas capazes de desenvolvê-la ao longo das trajetórias da sociedade, não apenas no ambiente escolar ou universitário, pois a competência é necessária nas mais diversas áreas de atuação. Como abordam Vitorino e Piantola (2011, p. 101):

a informação é elemento constituinte da cultura de um grupo, é, em sua essência, condição de permanência e instrumento de mudança. Por isso, o acesso à informação e ao conhecimento é tido como componente fundamental para o exercício da cidadania no contexto democrático. Assume-se, porém, que a cidadania não se constrói apenas a partir do acesso material à informação, mas deve compreender também a capacidade de interpretação da realidade e de construção de significados pelos indivíduos.

A capacidade de transformar as informações e o conhecimento em forças produtivas, caracteriza-se como a principal revolução promovida pelas TIC (MIRANDA, 2006). Então, não basta apenas ter um vasto conhecimento sobre determinado assunto, saber utilizar os recursos informacionais, nem mesmo uma infinidade de informações encontradas, se não souber aplicar isto a algo produtivo. Um exemplo disto é compartilhar o que se aprendeu:

diante disso, impõe-se discutir sistemicamente as ações políticas, culturais, educacionais, socioambientais e econômicas dos vários segmentos da sociedade capazes de efetivamente contribuir para a consolidação desse processo, de forma concreta e sistematizada, *em todos os níveis de ensino*. Isso porque o letramento informacional possibilita, mais do que a aquisição de conteúdos e competências, a sabedoria do aprender a aprender, contribuindo para a sustentabilidade da vida e a solidariedade humana na sociedade contemporânea (GASQUE, 2010, p. 90. Grifo nosso).

Não é difícil perceber que, quanto mais dados e recursos existem, mais se torna imprescindível ser competente em informação. A expansão do crescimento informacional pode ser percebida pela quantidade crescente de publicações nas mais variadas fontes. Além disso, os diversos recursos avançados de recuperação da informação facilitam ainda mais na busca dos dados. O que falta, na sua grande maioria, são as competências necessárias ao indivíduo em perceber quais as suas reais necessidades e como buscá-las (GUEDES; CARVALHO, 2011).

Vale destacar que a Competência Informacional possui quatro dimensões no seu contexto: a técnica, estética, ética e política, as quais se relacionam concomitantemente para promover um único propósito: a Competência Informacional. Dessa forma, essa Competência só se concretiza quando estas quatro dimensões são praticadas ao mesmo tempo. Segundo Vitorino e Piantola (2011, p. 102):

uma dimensão é aqui compreendida como uma face, uma parte de um todo que não se mantém sozinha ou sobrevive sem a outra face ou as outras partes – as outras dimensões. É uma espécie de “retalho” de um *patchwork* complexo e colorido, onde partes se unem para um propósito, uma finalidade: a competência informacional.

Ainda de acordo com Vitorino e Piantola (2011, p. 102-107), as dimensões são assim caracterizadas:

- a) Dimensão técnica: o termo técnica pode ser definido como uma habilidade ou forma requerida para a realização de determinada ação ou para a execução de um ofício. É a sabedoria de como uma tarefa é executada.
- b) Dimensão estética: originada do grego *aíesthesis*, refere-se a percepção, relacionada, na sua grande maioria, com o estudo da arte e filosofia. Expressa de forma simbólica uma dimensão da vida quantos aos sentimentos e percepção dos acontecimentos. É por meio desta dimensão

que o homem busca alcançar objetivos harmônicos, estéticos e essenciais ao modo de viver.

c) Dimensão ética: diz respeito ao uso responsável da informação, preservando os princípios éticos das questões de apropriação e uso da informação, dos direitos autorais, propriedade intelectual e preservação da memória. A ética distingue-se da moral na medida em que esta se constitui a partir de um conjunto de regras e prescrições relacionados a interesses específicos de uma sociedade ou de uma determinada organização. A ética, entretanto, “se apresenta como uma reflexão crítica sobre a moralidade, sobre a dimensão moral do comportamento do homem” (RIOS, 1999, p. 23 apud VITORINO; PIANTOLA, 2011).

Nota-se então que a dimensão ética é a ideia central da Competência Informacional, considerando que para uma pessoa ser competente em informação, precisa ser capaz de tomar suas próprias decisões, ser crítico diante de determinadas situações.

d) Dimensão política: É a prática do exercício da cidadania. A capacidade do cidadão em ser crítico e saber como participar das decisões da sociedade, em prol de compreender e contribuir para com as transformações existentes. Segundo Correia (2002, p. 4 apud VITORINO; PIANTOLA, 2011:

se a cidadania é caracterizada pela capacidade dos indivíduos de fazerem escolhas e tomarem decisões baseadas em informações, e de serem ativos individualmente e como parte de processos coletivos, para exercer efetivamente seu papel de cidadãos e ser civicamente engajados por meio do exercício da responsabilidade moral, eles precisam adquirir habilidades participativas e ser competentes informacionais, ao menos em um nível básico.

No entendimento de Miranda (2006), ao enfrentar problemas ligados a recursos tecnológicos, é fundamental uma comunicação eficaz, por meio de uma reflexão racional crítica, da análise da informação recebida, buscando formas adequadas para a solução. Nesse contexto:

[...] o indivíduo deve estar capacitado a acessar, recuperar e utilizar de forma consistente os meios informacionais. Portanto, a Sociedade da Informação funcionará como um processo consciente, alicerçado na participação deste indivíduo informado e capaz de compreender os direitos e deveres de um indivíduo num mundo informacional cada vez mais diversificado e globalizado (PONTES JÚNIOR; TÁLAMO, p. 90, 2007).

A partir do momento em que uma pessoa se torna competente em informação e saiba utilizar isso de forma colaborativa, conforme denota o conceito da Competência Informacional, outras pessoas também podem tornar-se competentes informacionais. A atitude de cada indivíduo se reflete nas transformações da sociedade:

não é difícil, portanto, a percepção de que a competência é algo que está intimamente ligado ao conhecimento humano, à consequente experiência e as relações adquiridas em um contexto social, sendo que todos esses elementos convergem em ações desenvolvidas igualmente no ambiente das organizações. É importante ressaltar que essas competências envolvem: acesso, uso, recuperação, interpretação da informação e de conteúdos em plataformas digitais e em rede, com o fim de controlar, antecipar problemas, bem como comunicar as necessidades decorrentes, respondendo de forma eficiente a um ambiente em constante mutação. Portanto, é necessário mais do que um conhecimento de base, sendo importantes as técnicas para explorar, fazer conexões e dar utilidade prática à informação veiculada na sociedade. Em decorrência, surge a necessidade do desenvolvimento da competência em informação. (BASSETTO; BELUZZO, 2013, p. 9).

Beluzzo (2008) enfatiza a importância de se estabelecer um trabalho integrado entre educadores e bibliotecários, na ação de criar iniciativas básicas conjuntas relativas às necessidades informacionais da sociedade; e que estas sejam apoiadas por políticas e comunidades envolvidas. Destaca também, sobre a implementação de programas de manutenção e avaliação das práticas pedagógicas e informacionais. Desse modo, Dudziak (2007, p. 96-97) diz que:

ao assumir um papel de liderança educacional, o bibliotecário deve assegurar a gerência da organização, das operações, e dos recursos para um ambiente de aprendizagem seguro, eficiente, e eficaz; deve colaborar com as famílias e os membros de comunidade, respondendo aos interesses e às necessidades destes. Ao mobilizar a comunidade, deve agir com integridade, ética e responsabilidade. Sobretudo, deve compreender, responder e influenciar o contexto político, social, econômico, legal, e cultural maior.

Mata e Silva (2008), afirmam que a biblioteca, estando interligada com as atividades criadas em salas de aula pelos professores, promove uma maior disseminação dos recursos disponíveis, de modo a expandir um conhecimento voltado às necessidades curriculares das instituições.

A biblioteca pode então, ser um alicerce no desenvolvimento do conhecimento. Conforme sugere Siqueira (2011, p. 487):

poder-se-ia começar pela constituição de exercícios baseados em temáticas, as quais seriam escolhidas pela comunidade envolvida, alunos, professores, coordenador pedagógico, direção, pais, enfim, conforme o projeto pedagógico da escola, o nível de conhecimento dos alunos e os recursos disponíveis. As temáticas poderiam perfazer eixos sobre os quais as atividades se assentariam, por exemplo:

1. como se organiza a informação na web?
2. comportamento ético na web;
3. fontes temáticas de informação;
4. informação e conhecimento;
5. registros, seleção e uso de informação;
6. segurança e certificação na era digital;
7. tecnologias digitais;
8. *webcidadania* (canais de informação institucionais).

Vitorino (2009, p 43) destaca a necessidade de desenvolver também, habilidades informacionais voltadas para a Competência Informacional no estudo a distância (EAD):

o movimento transformador da educação para a competência informacional exige mudanças no modo de pensar e nas crenças e valores dos educadores, responsáveis pela construção do seu próprio conhecimento. Por outro lado, a estruturação de uma educação que privilegie a competência informacional (*information literacy education*) não é questão simples: demanda planejamento, engajamento e deve ser considerada sistematicamente. Ao se desenvolver projetos pedagógicos com foco no desenvolvimento da competência informacional, torna-se necessário repensar crenças, práticas e partir para a ação. Desenvolver a aprendizagem contínua, a “presencialidade”, a flexibilidade, a “distancialidade”, a alfabetização digital e a interação é uma possibilidade real para a construção do conhecimento.

Um exemplo da expansão do crescimento exponencial da Competência Informacional é explicada por Cavalcante (2012), que enfatiza que nos Estados Unidos e Canadá, a prática da temática na área da saúde tem sido realizada por meio da formação de consórcios e redes de bibliotecas universitárias, hospitais, e unidades médicas de pesquisa. As TIC possibilitam cada vez mais, diversas possibilidades de desenvolvimento de pesquisas científicas fora do ambiente tradicional, porém isso requer habilidades e técnicas para concretizá-la. Diante deste cenário, destaca-se a importância de ser competente em informação, considerando que tais pesquisas, na sua grande maioria, são realizadas por meio de tecnologias computacionais, como em base de dados, repositórios, dentre outros. No que se refere ao acesso às TIC no cenário brasileiro:

ao mesmo tempo em que proporciona o acesso em tempo real sobre diversas fontes de informação, as tecnologias de informação e comunicação exigem de seus usuários habilidades e conhecimentos para lidar com a informação disponibilizada. Somado a isso, os custos envolvidos na aquisição de computadores e de acesso a internet, acarretaram na sociedade brasileira o surgimento de uma brecha digital. Face a essa lacuna, a questão da inclusão digital apresenta-se como fundamental ao desenvolvimento sócio/econômico das sociedades, já que vive-se numa era digital, onde cada vez mais as relações estão sendo mediadas pelos equipamentos tecnológicos, assim como as mídias eletrônicas configuram-se como as mais influentes para aquisição da informação (MARTINS; LUCAS, 2009, p. 84).

Ao relacionar a Competência Informacional voltada para o ambiente corporativo, destaca-se o programa de Competência em Informação da Petrobrás – Transpectro, elaborado pelo Centro de Informação e Documentação (CID), desenvolvido em parceria com a Gerência de Recursos Humanos e Comunicação Institucional. O mesmo foi criado em função das prementes necessidades de acesso inteligente às informações técnicas da área da engenharia. A finalidade do programa foi capacitar os colaboradores a desenvolverem habilidades informacionais, de modo a acessarem eficazmente as informações e utilizá-las de forma inteligente em prol da construção de conhecimento na área (COELHO et. al, 2011).

Nota-se que os assuntos sobre a Competência Informacional, debatidos tanto nos periódicos como nos eventos, está ultrapassando cada vez mais, os domínios da Biblioteconomia e Ciência da Informação, pois a temática está voltada diretamente para a educação, e isso envolve a sociedade de modo geral, ou seja:

a ênfase passa a ser direcionada para o exercício da cidadania, para o ser social, admitindo-se uma visão sistemática da realidade, onde o emissor/receptor do fluxo de informação é considerado como um ser inserido em uma dimensão social e ecológica de aprendiz, na busca de uma identidade pessoal e autônoma a partir de sua ação enquanto transformador social (FERES; BELUZZO; 2009, p. 82).

Como já mencionado neste trabalho, o bibliotecário é a peça-chave para o desenvolvimento da Competência Informacional. Portanto, cabe a este profissional desempenhar seu papel social e educacional, a fim de contribuir para a inclusão digital e desenvolvimento das necessidades sócio-econômicas da sociedade. Afinal, é direito de todos serem competentes em informação, ao menos em um nível básico, pois a sociedade unida e informada é capaz de transformar o meio onde vive.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os métodos de ensino e aprendizagem no Brasil estão mudando, tornando-se mais interativos, com novos recursos e possibilidades. Apesar destas transformações, o aprendizado informacional requer investimento e atenção no que diz respeito à inclusão digital e tornar o indivíduo cidadão: aquele sujeito que compreende os fatos, acontecimentos, metodologias, conceitos e princípios de determinadas coisas ou situações, e que sabe o quê e como fazer. Este indivíduo sabe se relacionar na sociedade, é proativo, amplia a experiência e faz o uso inteligente da informação, desenvolvendo o pensamento crítico e reflexivo diante dos problemas e até mesmo de fatos comuns do dia a dia.

Para isso, as pessoas que necessitam de informação, precisam conhecer e compreender o porquê determinado assunto, ou seja, desenvolver a capacidade de raciocínio lógico, de modo a tornar-se independente e saber como o conhecimento está organizado, visando buscar aquilo que necessita para desempenhar seu estudo, pesquisa ou até mesmo para expandir o conhecimento. Afinal, há um universo de informações disponíveis, que cresce a cada instante, mas para o uso e aproveitamento eficaz, é preciso ser competente em informação.

O papel da Competência Informacional é criar cidadãos conscientes e emancipados, que sejam críticos e interfiram nas ações políticas, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

O bibliotecário, como um conhecedor desses assuntos, ao desempenhar seu papel junto à sociedade, poderá criar programas para auxiliar o usuário a desenvolver a Competência Informacional. É notável que nem todas as bibliotecas dispõem de recursos tecnológicos para a recuperação e acesso à informação. Ainda assim, é possível desenvolver a competência, mesmo que de modo não tão aprofundado. O usuário pode aprender a realizar uma pesquisa científica, ser informado sobre as fontes utilizáveis para, de outro modo, buscar o acesso em diversos recursos.

É importante que o bibliotecário reflita sobre os desafios apresentados à frente: a necessidade de construir uma sociedade inclusiva, que priorize a justiça, a equidade e o acesso democrático à ciência e à tecnologia, com responsabilidade social e ambiental. Para tanto, é necessário preparar as pessoas para que sejam autônomas. Do aumento da autonomia dos indivíduos, vem a emancipação. Em primeiro lugar, é necessário adquirir consciência da realidade. O próximo passo é desenvolver uma consciência crítica. Isto implica em exceder a apreensão espontânea dessa realidade em direção a uma posição crítica (FREIRE, 1976 apud DUDZIAK 2007).

Neste trabalho, procurou-se mostrar a evolução da Competência Informacional no Brasil. As publicações sobre a temática, localizadas nos periódicos e nos eventos científicos, revelam que nos últimos oito anos, houve um crescimento bastante significativo se comparado às fases iniciais conforme resultado da pesquisa de Jane Lecardelli e Noêmia Schoffen Prado, as quais fizeram um levantamento no período de 2001 a 2005. Os trabalhos localizados, além de divulgarem a importância do tema para a sociedade, são uma excelente fonte de estudo e pesquisa para interessados no assunto. Contribuem ainda para que pesquisas voltadas à Competência Informacional sejam cada vez mais exploradas e discutidas no país, de modo a proporcionar transformações exponenciais na questão da educação e acesso à informação da sociedade.

Os objetivos propostos neste trabalho foram alcançados de forma satisfatória, pois notou-se que o tema tem obtido cada vez mais destaque, principalmente na sua relação com a educação e cidadania. Esta pesquisa, além de ter revelado a evolução da temática no Brasil, com a disponibilização dos *links* para acesso aos trabalhos, divulgou quais são as revistas das áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação e seu histórico, bem como dos três eventos escolhidos. Apresenta as etapas sobre como realizar uma pesquisa bibliográfica e quais fontes pesquisar, sendo esta uma prática relacionada diretamente com a Competência Informacional.

Percebeu-se ainda a importância em se criar e manter um *site* voltado às necessidades dos usuários, seja pela estética, como cores, tamanho de fonte, letra, ou pela forma como as informações são organizadas, pois estes detalhes são fatores que interferem bastante para a busca das informações. Ressalta-se também sobre a disponibilização de trabalhos *online*, seja com o PDF ou o *link* para acesso. Nos eventos, por exemplo, são apresentados trabalhos sobre variados temas de respectivas áreas, porém devido a recursos financeiros e disponibilidade, nem todos que gostariam, podem participar. Como apresentado neste trabalho, alguns eventos não puderam ser listados, nem disponibilizados os *links* para acesso, devido a não estarem disponíveis nos *sites* ou pelo fato de alguns *links* não funcionarem. Os CBBDs de 2007 não estavam disponíveis e os de 2009 não disponibilizaram os *links* para os trabalhos. No ENANCIB 2009, os *links* não abrem, os mesmos remetem a uma página de erro ao tentar abrir. E no caso do evento SNBU, estavam disponíveis somente os artigos do ano de 2012. Nesse sentido, é fundamental a divulgação dos trabalhos *online*, de modo a permitir a evolução do conhecimento.

Sugere-se a partir deste trabalho, que novas pesquisas sejam feitas também em outras fontes, como em livros, outros eventos, teses e dissertações, a fim de revelar dentro de cada determinado período, a evolução da temática no Brasil. Outro detalhe que pode ser identificado e que não realizou-se nesta pesquisa é quantificar em números qual o termo mais utilizado no Brasil.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. Presidential Committee on Information Literacy: Final Report. Washington, D.C., 1989. Disponível em: <<http://www.ala.org/acrl/publications/whitepapers/presidential#importance>>. Acesso em: 11 maio 2013.

ARBOIT, Aline Elis; BUFREM, Leilah Santiago. Produção de trabalhos científicos em eventos nacionais da área de Ciência da Informação. **TransInformação**, Campinas, p. 207-217, set./dez., 2011. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000011536&dd1=77418>>. Acesso em 24 jun. 2013.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Disponível em: <<http://www.ancib.org.br/>>. Acesso em 30 abr. 2013.

BASSETTO, Clemilton Luís; BELUZZO, Célia Regina Baptista. A competência em informação como diferencial competitivo para os profissionais de informação no contexto da sociedade Informacional. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis, SC. **Anais...** Florianópolis: FEBAB, 2013. Disponível em: <<http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1483/1484>>. Acesso em: 12 out. 2013.

BAWDEN, David. Revisión de los conceptos de alfabetización informacional y alfabetización digital. **Anales de documentación**, Murcia, Espanha, n. 5. p. 361-408, 2002.

BELL, J. **Projeto de pesquisa**: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BELUZZO, Regina Célia Baptista. Como desenvolver a Competência em Informação (CI): uma mediação integrada entre a biblioteca e a escola. **CRB-8 Digital**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 11-14, out. 2008. Disponível em: <<http://revista.crb8.org.br/index.php/crb8digital/article/viewFile/25/25>>. Acesso em: 12 out. 2013.

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Disponível em: <<http://www.biblioteca-servicos.ufc.br/snbu.html>>. Acesso em 30 set. 2013.

BOLAÑO, César Ricardo Siqueira; KOBASHI, Nair; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. A lógica da edição científica certificada. **Ciência da Informação**, Brasília, p. 1-13, 2006. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2006v11nesp1p119>>. Acesso em: 15 maio 2013.

CAMPELLO, Bernadete Santos. **Letramento informacional**: práticas educativas de bibliotecários em escolas de ensino básico. 2009. 203 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de

Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009. Disponível em:
<<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ECID-7UUPJY/tesebernadetesantoscampello.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 1 maio 2013

CAMPELLO, Bernadete dos Santos. O movimento da Competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 3, p.28-37, set./dez. 2003. Disponível em:
<<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000001112&dd1=5eb94>>. Acesso em: 18 maio 2013.

CAMPOS, Liene. **Publicações periódicas e seriadas**. 1980. 173 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) Curso de Mestrado em Biblioteconomia, Pontifícia Universidade de Brasília, SP, 1980.

CAVALCANTE, Lídia Eugenia; et al. Competência em Informação na Área da Saúde. **InCID: R. Ci. Inf. e Doc.**, Ribeirão Preto, v. 3, n.1, p. 87-104, jan./jun. 2012. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/42372/46043>> Acesso em: 21 out. 2013.

CHAGAS, Magda Teixeira. **Disseminação da informação em bibliotecas escolares**. Florianópolis: CIN/CED/UFSC, 2010.

COELHO, Marilda Martins et al. Programa de Competência em Informação da Transpetro: relato de experiência com apoio da educação à distância. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2011, Maceió. **Anais...**Maceió: FEBAB. Disponível em: <<http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/311/509>>. Acesso em: 20 out. 2013.

DOYLE, Christina S. **Information Literacy in an Information Society**: a concept for the information age. New York: Sycaruse, 1994.

DUZIAK, Elisabeth Adriana. O bibliotecário como agente de transformação em uma sociedade complexa: integração entre ciência, tecnologia, desenvolvimento e inclusão social. 2007. **Ponto de Acesso**, Salvador, v.1, n.1, p. 88-98, jun. 2007. Disponível em:
<<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/1396>>. Acesso em: 19 out. 2013.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Competência informacional: análise das tendências. **Informação & informação**, Londrina, v. 15, n. 2, p. 1 - 22, jul./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/7045/6994>>. Acesso em: 10 maio 2013.

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese**. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FACHIN, Gleisy Regina Bories; HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade; RADOS, Gregório Jean Varvakis. **Periódico científico**: padronização e organização. Florianópolis, SC: Ed. da UFSC, 2006.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS. Disponível em: <<http://febab.org.br/>>. Acesso em: 5 maio 2013.

FERES, Glória Georges; BELUZZO, Célia Baptista. Competência em Informação: um diferencial da qualidade em publicações científicas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, Nova Série, São Paulo, v.5, n.1/2, p. 70-83, jan./dez. 2009. Disponível em: <<http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/143/149>>. Acesso em: 20 set 2013.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Arcabouço conceitual do letramento informacional. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 39 n. 3, p.83-92, set./dez., 2010. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1819/1388>>. Acesso em: 10 out. 2013.

GUEDES, Vania Lisboa da Silveira; CARVALHO, Ana Maria Ferreira de. A Competência em Informação na pós-graduação da escola de química. **Ponto de Acesso**, Salvador, V.5, n.2, p. 34-53, ago 2011. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/4906/3906>>. Acesso em: 05 out. 2013.

INFOHOME. Disponível em: <<http://www.ofaj.com.br/>>. Acesso em: 03 maio 2013.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/III/wsis/BeaconInfSoc-pt.html>>. Acesso em: 01 out. 2013.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 23.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1983.

LECARDELLI, Jane; PRADO, Noêmia Schoffen. Competência Informacional no Brasil: um estudo bibliográfico no período de 2001 A 2005. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**: Nova Série, São Paulo, v.2, n.2, p.21-46, dez. 2006. Disponível em: <<http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/16/4>>. Acesso em: 15 mar 2013.

LUCAS, Elaine R. de Oliveira; MARTINS, Taliana da Silva. Os programas de inclusão digital do Governo Federal sob a óptica da Competência Informacional. **Liinc em Revista**, v.5, n.1, março, 2009, Rio de Janeiro, p. 82 – 99. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/article/viewFile/293/196>>. Acesso em: 17 out. 2013.

MACHADO, Raymundo das Neves. A análise cientométrica dos estudos bibliométricos publicados em periódicos da área de biblioteconomia e ciência da informação (1990-2005). **Perspectivas em ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 3, p. 2-20, set./dez. 2007. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/144/5>>. Acesso em: 10 maio 2013.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MATA, Marta Leandro da; SILVA, Helen de Castro. Biblioteca escolar e a aplicação da proposta da competência em informação no ensino fundamental. **CRB-8 Digital**, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 28-39, dez. 2008. Disponível em: <<http://revista.crb8.org.br/index.php/crb8digital/article/viewFile/17/17>>. Acesso em 09 out. 2013.

MATA, Marta Leandro da. **A Competência Informacional de graduandos de Biblioteconomia da região sudeste**: um enfoque nos processos de busca e uso ético da informação. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)– Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista – Campus de Marília, 2009.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1999.

MIRANDA, Silvânia vieira. Como as necessidades de informação podem se relacionar com as Competências Informacionais. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 35, n. 3, p. 99-114, set./dez. 2006. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/756/1616>>. Acesso em: 13 out. 2013.

MOTA, Ana R. **Produção e normalização de periódicos**: em foco a Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba, Campus I. 2002, 100f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia e Documentação) Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. Disponível em: <http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/CI/pdf/news/overview_info_lit_resources.pdf>. Acesso em: 05 out. 2013.

PONTES JÚNIOR, João de; TÁLAMO, Maria de Fátima Gonçalves Moreira. Alfabetização digital: proposição de parâmetros metodológicos em Competência Informacional. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v.19, n.2, p. 81-98, maio/ago. 2009. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/2990/3037>>. Acesso em: 20 out. 2013.

RODRIGUES, Rosângela Schwarz; FACHIN, Gleisy Regina Bories. Portal de periódicos científicos: um trabalho multidisciplinar. **TransInformação**, Campinas, p.33-45, jan./abr., 2010. Disponível em:<<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000009350&dd1=97b4d>>. Acesso: em 03 maio 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SIQUEIRA, Ivan Cláudio Pereira. Pressupostos para um programa nacional de competências informacionais. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 40 n. 3, p.478-491, set./dez. 2011. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1953/1443>>. Acesso: em 29 out. 2013.

SOUZA, Maria Fernanda Sarmiento e. **Periódicos científicos eletrônicos: apresentação de modelo para análise de estrutura**. 2002. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista – Campus de Marília, 2002.

STUMPF, Ida Regina Chitto. Reflexões sobre as revistas brasileiras. In Texto: Revista do Mestrado de Comunicação UFRGS, Porto Alegre, n.3, 1998. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/3369/3953>>. Acesso em: 01 maio 2013.

STUMPF, Ida Regina Chitto. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 1-6, 1996. Disponível em: <www.ibict.br/ciencia_dainformacao/include/getdoc.php>. Acesso em: 05 maio 2013.

URIBE TIRADO, Alejandro. Alfabetización Informacional/Iberoamerica. [S.l.], 2011. Disponível em: <<http://alfiniberoamerica.blogspot.com.br>>. Acesso em: 06 abr. 2013.

VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela. Competência Informacional – bases históricas e conceituais: construindo significados. **Ciência da Informação**. Brasília, DF, v. 38, n. 3, p. 130- 141, set./dez., 2009. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1745/1343>>. Acesso em: 11 maio 2013.

VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela. Dimensões da competência informacional. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 40 n. 1, p.99-110, jan./abr., 2011. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1918/1397>>. Acesso em: 10 set. 2013.

VITORINO, Elizete Vieira. A perspectiva da Competência Informacional na educação a distância (EaD). **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v.19, n.2, p. 37-44, maio/ago. 2009. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/1834/3023>>. Acesso em: 19 out. 2013.

WHITE HOUSE PRESIDENT BARACK OBAMA. Disponível em: <http://www.whitehouse.gov/the_press_office/Presidential-Proclamation-National-Information-Literacy-Awareness-Month/>. Acesso em: 10 out. 2013.